

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO BASE 2022

Subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional e a
transformação de organização acadêmica

Triênio **2020-2022**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIFAGOC-MG
IES 1362

UBÁ-MG
MARÇO/2023

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
COMPOSIÇÃO DA CPA	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2.1 – DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS	7
3. ESTRATÉGIAS	7
4. RECURSOS	9
5. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES	9
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	31
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	53
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	67
REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	92



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
GOVERNADOR OZANAM COELHO**
SEGO - Sociedade Educacional Governador Ozanam Coelho Ltda
Rua Dr. Adjalme da Silva Botelho, 20 - Seminário - Ubá - MG - 36506-022
0800.037.5600 | 32.3539.5600 | unifagoc.edu.br | @ f in

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome / Código da IES: Centro Universitário Governador Ozanam Coelho – UNIFAGOC / 1362

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Estado: Minas Gerais

Município: Ubá

O CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO - UNIFAGOC, é uma Instituição de Ensino Superior, particular, independente, mantida pela SOCIEDADE EDUCACIONAL GOVERNADOR OZANAM COELHO LTDA. – SEGO, Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Ubá, Estado de Minas Gerais.

COMPOSIÇÃO DA CPA

- Coordenador Geral e Representante dos Docentes: Prof. João Paulo Ciribeli
- Representante da Comunidade: Rafaela Martins Namorato da Rocha
- Representante do Corpo Discente: Leonardo Palla
- Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Jéssika Mello

Período de mandato - 02 ANOS

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: o ato de designação se deu por Portaria N° 01/2022 de 11/01/2022 assinada pelo Reitor Ricardo Belo Couto conforme prerrogativas do regulamento da CPA que prevê a composição da CPA via representante do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da sociedade civil, atendendo o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, à Portaria/MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004 e ao Regulamento da CPA-UNIFAGOC, conforme art. 2º, §1º.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO - UNIFAGOC foi credenciada, juntamente com autorização de funcionamento de seu primeiro curso de graduação **Bacharelado em Comunicação Social – habilitação Jornalismo**, através da Portaria MEC 1.300, de 26 de agosto de 1999, publicada no DOU de 27 de agosto de 1999. Em seguida, foram autorizados os cursos de **Licenciatura Plena em Educação Física** e de **Bacharelado em Ciência da Computação**, através da Portaria MEC 1527, de 19 de outubro de 1999, publicada no DOU de 20 de outubro de 1999, e da Portaria MEC 1.721, de 03 de dezembro de 1999. Em 01 de novembro de 2004 foi publicada a portaria 3.540 que autoriza o funcionamento do curso de Licenciatura em Educação Física.

As atividades do UNIFAGOC foram iniciadas em 07 de fevereiro de 2000, no endereço da sua sede provisória, na Rua do Divino, 41, Centro, Ubá, MG. Em fevereiro de 2001, as atividades do UNIFAGOC foram transferidas para o novo endereço da sede, na Rua Adjalme da Silva Botelho, 20, Bairro Seminário, Ubá, MG, onde se encontra instalada, com espaços adequados ao seu desenvolvimento. Em final de 2001, conforme a Portaria 3.014, publicada no DOU de 21 de dezembro de 2001, foi autorizado o funcionamento do curso de **Bacharelado em Administração de Empresas**, e o seu reconhecimento ocorreu em 15 de março de 2006, através da Portaria 666. Outro curso autorizado foi o de **Bacharelado em Ciências Contábeis**, publicado no DOU em 02 de dezembro de 2005, através da Portaria nº 4.175.

De acordo com a avaliação do INEP o centro universitário possui os seguintes processos de cursos no sistema e-MEC: Administração, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física - Licenciatura, Educação Física - Bacharelado, Enfermagem, Estética e Cosmética (Tecnólogo), Jornalismo, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Rede de Computadores (Tecnólogo - EAD) (11 cursos).

No ano de 2018 foi publicado no DOU a Portaria número 874, de 14 de dezembro, que autoriza a abertura de 120 vagas para o curso tecnólogo em **Estética e Cosmética**, a Portaria 370 de 23/04/2018, que estabelece a autorização provisória para o curso tecnólogo EAD em **Redes de Computadores** (Portaria Nº

34/2020 autoriza, de forma não mais provisória, 80 vagas), bem como a Portaria 244 de 06/04/2018 que autoriza a abertura do curso de bacharelado em **Enfermagem**.

No ano de 2015 teve início a primeira turma do curso de **Pedagogia**, que foi autorizado pelo MEC via Portaria Nº 600, de 29 de outubro de 2014. Para o ano de 2018 teve início a primeira turma do curso de Bacharelado em **Odontologia**; foram 80 (oitenta) vagas autorizadas pelo MEC, conforme Portaria de número 116, de 20 de fevereiro de 2018.

O curso de **Bacharelado em Direito** foi autorizado pela Portaria nº 439, de 25 de outubro de 2011, com 60 (sessenta) vagas totais anuais, o curso de **Bacharelado em Psicologia** foi autorizado pela Portaria nº 59, de 10 de fevereiro de 2014, e publicada em 11 de fevereiro de 2014, com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais e o curso de **Bacharelado em Medicina** teve, via Portaria nº 359, de 10 de junho de 2014, a autorização para início do curso com 60 vagas. O primeiro (Bacharel em Direto) teve início no primeiro semestre de 2013, enquanto as turmas dos cursos de Bacharelado em Psicologia e Medicina tiveram início em agosto de 2014.

Em 02 de dezembro de 2019, via Portaria nº 19/2019, foi criado o curso de **Bacharelado em Nutrição** na modalidade presencial, com 100 vagas anuais. Atualmente o UNIFAGOC possui 14 cursos autorizados. Para 2023 está previsto a criação do curso de fisioterapia na modalidade presencial com oferta de 80 vagas anuais.

Atualmente o UNIFAGOC possui 14 cursos autorizados, reconhecidos ou com renovação de reconhecimento conforme tabela indicada a seguir:

Tabela 1 - Conceitos de Curso - Últimos Conceitos

Cursos	Título	CC	ENADE	CPC	Última Válida	Última Fase no MEC
Administração	Bacharelado	4	3	4	4	Renovação de Reconhecimento
Ciência da Computação	Bacharelado	-	4	4	4	Renovação de Reconhecimento
Ciências Contábeis	Bacharelado	4	3	4	4	Renovação de Reconhecimento
Direito	Bacharelado	5	3	3	3	Renovação de Reconhecimento
Educação Física - BAC	Bacharelado	3	4	4	4	Renovação de Reconhecimento
Educação Física - LIC	Licenciatura	3	4	4	4	Renovação de Reconhecimento
Enfermagem	Bacharelado	4	-	-	4	Autorização
Estética e Cosmética	Tecnológico	5	-	-	5	Reconhecimento
Fisioterapia	Bacharelado	-	-	-	-	Autorização
Medicina	Bacharelado	4	1	3	3	Autorização
Nutrição	Bacharelado	-	-	-	SC	Autorização
Odontologia	Bacharelado	5	-	-	5	Reconhecimento
Pedagogia	Licenciatura	5	4	4	5	Reconhecimento
Psicologia	Bacharelado	4	3	3	3	Renovação de Reconhecimento
Redes de Computadores	Tecnológico	4	-	-	4	Autorização

O Regimento do UNIFAGOC foi aprovado pelo Ministério da Educação, conforme Portaria 1.175, de 21 de maio de 2003. Em 2005, pela Portaria 4.175, publicada no DOU de 05/12/2005, a Instituição obteve autorização para o funcionamento de mais um curso: Ciências Contábeis. Em 2008 foi autorizado o funcionamento do curso de Bacharelado em Educação Física.

O **negócio** do UNIFAGOC é “Oferecer ensino de qualidade para realizar sonhos”, sua **missão** é “promover com excelência a educação integral e de qualidade, formando profissionais competentes e éticos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nacional.”, sua **visão** é “Ser referência como Grupo Educacional”, e seus **valores** consistem na ética, respeito, credibilidade, simplicidade, comprometimento e transparência. Os **princípios**, conforme estatuto, são:

A Entidade Mantenedora do UNIFAGOC, Sociedade Educacional Governador Ozanam Coelho Ltda - SEGOC, concede ao Centro Universitário autonomia didático-pedagógico-administrativa, mantendo o poder de vetar as deliberações acadêmicas que importam aumento de despesas.

Para a realização do Instrumento de Autoavaliação Institucional UNIFAGOC, foram levados em consideração as sub dimensões para avaliação externa de curso segundo critérios de 2021 do INEP; por tratar-se de autoavaliação que contempla ações programadas, ações realizadas e resultados (pontos fortes e pontos fracos) do ano de 2021. Também foi levado em consideração as Portarias 20, 21, 22, 23 e 24 de dezembro de 2017 (e suas modificações), bem como a Portaria Normativa Nº 741, de agosto de 2018.

2.1 – DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS

Tem, como eixo central, dois objetivos:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

3. ESTRATÉGIAS

A autoavaliação do UNIFAGOC tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo. Para que isso ocorresse observaram-se as seguintes estratégias:

- 3.1 - Mobilização da Comunidade Acadêmica da IES;
- 3.2 - Parcerias com a comunidade;

3.3 - Coleta de informações usualmente produzidas e disponibilizadas no sistema dos órgãos oficiais especialmente os obtidos pelo Censo e Cadastro da IES;

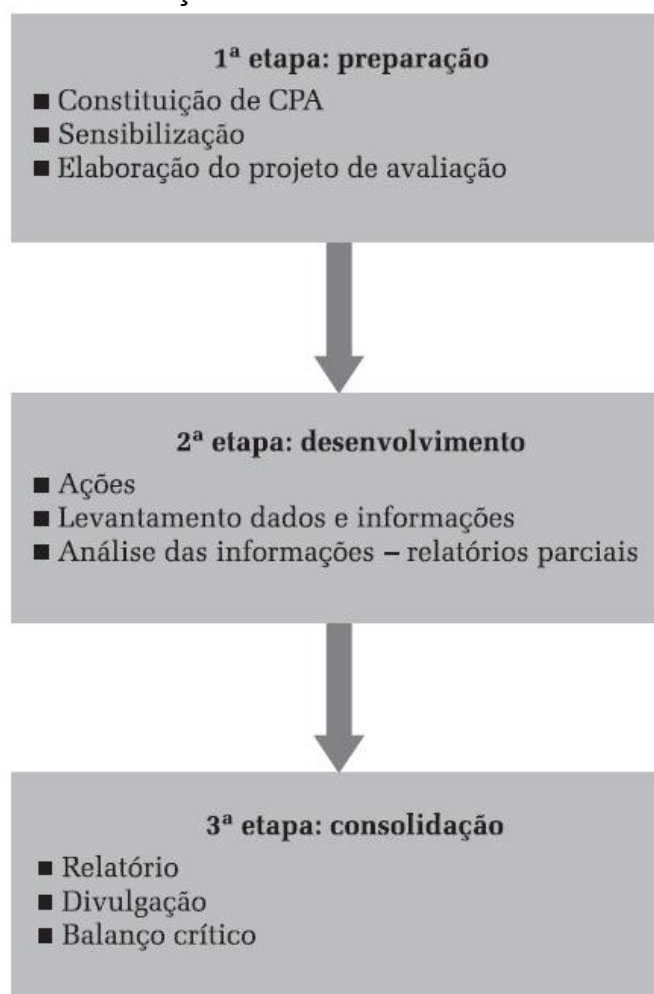
3.4 - Realização de reuniões com o Representante da IES visando agilizar o processo de tomada de decisões.

Para a sua realização, foram cumpridas e consideradas todas as orientações, requisitos e etapas de avaliação propostas pelo SINAES/Inep no Roteiro de Autoavaliação (2004). Constituem como requisitos para a realização da avaliação interna de acordo com o Inep:

- 1) A existência de uma equipe de coordenação;
- 2) Participação de integrantes da instituição;
- 3) Compromisso explícito por parte dos dirigentes da Instituição de Ensino Superior (IES);
- 4) Informações válidas e confiáveis;
- 5) Uso efetivo dos resultados;

Quanto ao processo, conforme proposto pelo Roteiro de Autoavaliação do SINAES/Inep, deve ser composto por três etapas distintas: a etapa de preparação, a etapa de desenvolvimento e a etapa de consolidação. Tais etapas estão melhor descritas na Figura 1, a seguir:

Figura 1 – Etapas de avaliação Interna de acordo com o SINAES/Inep (2004).



Fonte: SINAES/Inep, Roteiro de Autoavaliação Institucional (2004).

4. RECURSOS

Os recursos foram disponibilizados pela Mantenedora em consonância com a Reitoria do UNIFAGOC. As necessidades apontadas solicitadas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) para a operacionalização, levantamento, coleta e tratamento dos dados necessários para o desenvolvimento das ações avaliativas foram prontamente atendidas.

5. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Atendendo os preceitos definidos pela CONAES, considerando a avaliação da instituição como o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES e integrando todos os demais

componentes da avaliação institucional, o presente relatório teve como base a visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades, centrado em suas atividades de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico-administrativos e um membro da comunidade externa. Os respectivos resultados são apresentados nos quadros com os seus respectivos Eixos I, II, III, IV e V.

O processo de Autoavaliação do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - UNIFAGOC baseia-se primordialmente nas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No referido sistema, há a integração de três modalidades principais de instrumentos de avaliação aplicados em diferentes momentos:

1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) –consistindo como centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:

1.1 Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da instituição desde 1º de Setembro de 2004;

1.2 Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, cumprindo designações estabelecidas pelo Conaes.

2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – cuja avaliação dos cursos de graduação se dá através de visitas in loco de comissões externas e a periodicidade depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação do reconhecimento a que os cursos estão subordinados.

3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – Enade) – O Enade trata-se de uma avaliação aplicada aos estudantes no final do primeiro e do último ano do curso, estando previamente definida a utilização de procedimentos amostrais.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

A análise dessa dimensão partiu da pesquisa que foi concluída com a elaboração do presente Relatório e contou com a participação de diversos elementos e órgãos envolvidos, sejam diretores de cursos, de áreas, de setores, professores, funcionários técnico-administrativo, discentes e egressos.

As metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI são diretrizes para a organização dos planos de ação, que ocorre de forma sistematizada, mas ainda segmentada conforme as necessidades de cada curso perante seu colegiado e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	Há planejamento de ações para superação das dificuldades e uma melhor qualificação institucional, priorizando ações de médio e longo prazo. O planejamento ocorre em reuniões periódicos onde são apresentados os resultados das avaliações, e onde são feitas proposições de melhorias da IES. Após as avaliações os resultados são apresentados aos interessados, assim como, para os pontos considerados críticos, se propõem medidas		As definições, priorização e plano de ação das atividades a serem desenvolvidas pela IES em larga escala têm por amparo os resultados da Avaliação Institucional feita com os discentes, egressos, docentes e corpo técnico administrativo. Realização de reuniões frequentes, por parte dos Colegiados, NDE's, Direção, Coordenação Acadêmica e Diretores de Curso, com o intuito de diagnosticar e sugerir melhorias referentes às avaliações (institucional e de Cursos). Mantenedora, Reitoria e colaboradores dos setores acadêmico e administrativo empenhados na melhoria da Instituição.	

	corretivas em conjunto com a comunidade acadêmica. Melhorias no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGA Análise das avaliações externas ocorridas em 2022. Realizar os processos de autoavaliação institucional, a divulgação de sua realização e dos resultados, bem como consolidar o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas.		As melhorias facilitaram os trabalhos de discentes e docentes, além de adaptações para o sistema Inova. Evolução institucional a partir do diagnóstico da avaliação, que é apropriada pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes. Há ações de preparação, desenvolvimento e consolidação das avaliações institucionais.	
1.2 Processo de autoavaliação institucional.	A autoavaliação, assim como a avaliação institucional, estão devidamente planejadas e regulamentadas, estando prevista no PDI, no Regimento Interno, no regulamento da CPA e nos PPCs dos cursos de graduação. São avaliados os Cursos, Diretores, Professores, infraestrutura física e estrutura organizacional, pelo corpo discente. Padronização dos critérios, aspectos e indicadores	Baixa participação da comunidade acadêmica junto aos processos de concepção das avaliações.	Revisão periódica dos documentos oficiais que regulamentam a autoavaliação institucional e demais processos avaliativos. As ações da CPA são desenvolvidas de forma independente, mas com o devido apoio da IES Elevado índice de resposta dos questionários aplicados na avaliação institucional (discentes) em torno de 70% Os processos de autoavaliação institucional atendem às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional,	

	utilizados na autoavaliação, através de estudos a serem realizados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação). Institucionalização e realização do acompanhamento junto aos egressos UNIFAGOC.		com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.	
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	Reuniões periódicas da CPA com representantes do corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil. Aplicação de questionário de avaliação junto aos discentes, tanto no primeiro quanto no segundo semestre letivo de 2022.	Alguns cursos, como o de Educação Física, precisam melhorar o número de respondentes	A autoavaliação institucional é realizada por meio da coleta de informações setoriais, ou seja, a CPA se reúne com os responsáveis pelos setores da IES e pela via da entrevista semi-estruturada coleta as informações que comporão o relatório. Revisão periódica das perguntas da avaliação instituição para um melhor entendimento das realidades que perpassem o universo de estudo dos discentes. Cultura avaliativa em relação aos cursos de graduação. Realização da pesquisa de clima organizacional entre os docentes, funcionários técnico-administrativo e diretores. Avaliação do corpo técnico-administrativo e docente por meio de pesquisa de clima organizacional, realizado pelo RH. Os cursos de pós-graduação são avaliados conforme critérios do Núcleo de Pós-Graduação – NPG. Iniciativa e	

			preocupação em estabelecer o processo de avaliação contínuo do desempenho de todos os segmentos. Avaliação institucional realizada semestralmente, com participação efetiva do corpo discente, corpo docente e funcionários técnico-administrativos. Cultura avaliativa por meio de ações efetivas e propostas de reformulações. Direcionamento da avaliação semestral conforme necessidade institucional.	
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	Divulgação da auto-avaliação (ano base 2022) na página web da CPA e na biblioteca do UNIFAGOC. Divulgação da avaliação institucional (aplicação de questionário aos alunos em 2022-1 e 2022-2) na página web da CPA. Disponibilização dos resultados da Avaliação Institucional aos professores, diretores e corpo técnico-administrativo via intranet - SIGA (2022-1 e 2022-2). Reunião com os membros da CPA e reitoria do UNIFAGOC para tratar dos pontos positivos e negativos identificados, bem como propor	Relativo interesse da comunidade acadêmica em acessar e tomar conhecimento dos relatórios de autoavaliação e avaliação institucional.	Divulgação dos resultados da autoavaliação e da avaliação institucional aos docentes, discentes, funcionários técnico-administrativo e para a sociedade. Os resultados obtidos através das avaliações da CPA servem para um planejamento de ações para superação das dificuldades e uma melhor qualificação institucional. Adequação quanto à divulgação dos resultados, permitindo o acesso restrito das informações de caráter pessoal, e globalizando as informações de caráter institucional.	Após realização da Avaliação Institucional os resultados são enviados por e-mail a todos os setores avaliados, incluindo professores e diretores de curso. Os resultados também podem ser acessados pelo SIGA a qualquer tempo. Os relatórios são levados ao conhecimento do colegiado e NDE do curso, momento em que é discutido os resultados e proposto melhorias segundo a metodologia 5W2H

	melhorias.			
1.5 Elaboração dos relatórios de autoavaliação.	Processamento, tratamento estatístico e análise das respostas dos discentes, referente a Avaliação Institucional.		Os dados são obtidos junto ao Siga, no caso da avaliação com os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, na sequência são feitas tabulações em planilha Excel para melhor visualização das informações.	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos)
	Processamento, tratamento estatístico e análise das respostas dos docentes e corpo técnico-administrativo, referente a Avaliação Institucional.		O acompanhamento dos egressos é feito via questionário elaborado na plataforma do <i>googledoc</i> e enviado por e-mail aos ex-alunos, na sequência são feitas tabulações em planilha Excel para melhor visualização das informações.	No planejamento da CPA há relação entre os relatórios, e estes impactam a gestão da instituição e promove mudanças inovadoras. Como é o caso de aquisição do centro de simulação realística Real Lab.
	Processamento, tratamento estatístico e análise das respostas dos egressos, referente a seu acompanhamento			
	Fechamento do triênio 2020-2022.			

Com o objetivo de tornar a autoavaliação mais coerente com as demandas do MEC, assim como verificar os pontos críticos de sucesso, a CPA também optou por fazer uma autoavaliação considerando as sub dimensões do INEP para avaliação externa de curso, que seguem nos quadros abaixo. Nota-se que o número sombreado corresponde à pontuação dada pela CPA.

1.1	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	1	O Relato Institucional não contempla o histórico da IES, os conceitos de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias ou os processos de gestão a partir das avaliações externas e internas.
		2	O Relato Institucional contempla o histórico da IES, os conceitos de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e os processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, mas não evidencia a evolução institucional.
		3	O Relato Institucional demonstra a análise do histórico da IES, do conceito de avaliações externas, do desenvolvimento e divulgação dos processos de

			autoavaliação, do plano de melhorias e dos processos de gestão a partir das avaliações externas e internas e evidencia a evolução institucional.
		4	O Relato Institucional demonstra a análise do histórico da IES, do conceito de avaliações externas, do desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, do plano de melhorias e dos processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES e evidencia a evolução institucional.
		5	O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.
1.2	Processo de autoavaliação institucional.	1	Não há processo de autoavaliação institucional.
		2	Há processo de autoavaliação institucional, mas não atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.
		3	Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.
		4	Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados para a sua relevância.
		5	Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.
1.3	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	1	Não há processo de autoavaliação institucional.
		2	O processo de autoavaliação não ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica.
		3	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles).
		4	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada, de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles) e com abrangência de instrumentos de coleta.
		5	O processo de autoavaliação ocorre com participação

			da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.
1.4	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	1	Não há divulgação dos resultados da autoavaliação institucional ou de avaliações externas
		2	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, não estão disponíveis para todos os segmentos da comunidade acadêmica.
		3	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são descritivos e estão disponíveis para todos os segmentos da comunidade acadêmica.
		4	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e estão disponíveis para todos os segmentos da comunidade acadêmica.
		5	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.
1.5	Elaboração do relatório de autoavaliação.	1	Não há relatórios de autoavaliação postados
		2	Os relatórios de autoavaliação não estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA)
		3	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA).
		4	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si e impactam o processo de gestão da instituição.
		5	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No PPI e PDI do UNIFAGOC o compromisso institucional no âmbito graduação está atrelado à compreensão da educação superior para muito além da formação de mão de obra para o mercado. A educação superior no UNIFAGOC precisa produzir conhecimento e daí a necessidade de uma busca permanente pela sólida construção teórico-prática para a formação de um profissional competente, capaz de compreender as contradições sociais, propondo alternativas de desenvolvimento e de mudanças.

A busca de alternativas sempre depende de uma liderança consequente que garanta as condições para despertar a motivação. A realização desse compromisso deve envolver a discussão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pilar fundamental da construção do conhecimento, sua disseminação e formação do acadêmico e do cidadão.

Como Centro Universitário em desenvolvimento e expansão, a preocupação básica dos gestores da IES é criar uma estrutura capaz de aglutinar as diversas áreas do saber buscando estimular as atividades acadêmicas com vistas ao desenvolvimento regional e local. No entanto, para concretização desses objetivos é necessário investir em qualificação de docentes e técnicos e assim estará cumprindo seu papel.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	Reuniões pedagógicas são desempenhadas periodicamente e nestas ocasiões são realizados debates de estratégias de	Baixo grau de conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica.	A missão, os objetivos, as metas e compromissos da instituição estão devidamente explicitados em documento oficial – PDI 2022-2025.	

	ações para a resolução de problemas e o aperfeiçoamento dos procedimentos executados pela IES. Estes aspectos também são discutidos nas reuniões do NDE e do colegiado de cada curso. Implementação do plano estratégico visando a orientação das atividades administrativas e pedagógicas num contexto macro e setorial. Apresentação da missão e do PDI quando da contratação de novos funcionários. Elaboração, revisão e aplicação do PDI, de forma participativa, consoante a realidade da IES e suas perspectivas. Em 2022 foi revisto pelos pró-reitores, reitor e diretores o Plano Estratégico da IES, onde foram identificados seus pontos fortes e fracos, as ameaças e oportunidades do ambiente, bem como seu posicionamento estratégico frente as outras IES e ao contexto sócio-econômico. Nesta perspectiva, durante todo o		As práticas pedagógicas e administrativas estão sendo atingidas conforme os objetivos centrais da instituição. As características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico são compatíveis. Existência de instrumentos para o acompanhamento da implementação do plano estratégico.	
--	--	--	--	--

	ano de 2022 os esforços foram no sentido de reavaliar e implementar o planejamento de forma a minimizar as ameaças e pontos fracos bem como maximizar as oportunidades e os pontos fortes.			
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	Existe coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação. Reuniões periódicas com propostas de reformulação e adequação (seja do PDI, seja das atividades de ensino) são regularmente feitas.		O perfil do egresso está vinculado à missão da IES. Deve-se constar que cada curso de graduação tem o seu próprio perfil de egresso, que está devidamente em amônia com os propósitos institucionais. Práticas inovadoras e exitosas com a implantação do currículo por competência em 2022 e metodologias ativas nos últimos anos. Melhorias e avanços tecnológicos, como os laboratórios de realidade simulada e utilização de softwares para realidade virtual. Promoção e incentivo à discussão de temas transversais e interdisciplinar, como direitos humanos, meioambiente e grupos de minorias.	
2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	Existe coerência entre o PDI e o planejamento didático-instrucional de graduação e pós-graduação. Realização de capacitação periódica por parte do corpo docente.		Existe uma articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de

	Ações de planejamento didático-instrucional desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação, com evidências junto ao Projeto Pedagógico Institucional. As normas das Atividades Pedagógicas Domiciliares – APD, o Regulamento das Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, o Regimento do UNIFAGOC, o regulamento de iniciação científica, os PPCs e o PDI possuem coerências sofrendo revisões periódicas sempre que necessário. Ampliação das ações voltadas às atividades artísticas e culturais, como exposições, oficinas, apresentações, etc.			avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade	Existe coerência entre o PDI e as práticas de extensão. Tal atividade é desenvolvida pelo Núcleo de Extensão e Pesquisa do UNIFAGOC e pelo Grupo de pesquisa (iniciação científica do UNIFAGOC) em conjunto com a Reitoria do UNIFAGOC, para	Baixo interesse dos discentes em participar de atividades de iniciação científica, artística e cultural. Baixo investimento em ações de cunho artístico e cultural, tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade.	Pesquisas de iniciação científica vigentes na quase totalidade dos cursos de graduação, com o acompanhamento dos professores orientadores e do Núcleo de Pesquisa. Para o ano de 2022 foram ofertadas 11 bolsas para o curso de medicina e outras 11 bolsas para os demais cursos de graduação. Pagamento de todos os	Número de bolsas de iniciação científica ofertadas durante o ano de 2022: 22 bolsas de pesquisa. - Número de alunos participando do projeto de IC (somente referente a 2022): 38 alunos - Número de professores participando dos projetos de IC

étnico-racial	afinamento do discurso entre PDI e práticas institucionais. Destinação de bolsas e verbas específicas para o programa de iniciação científica. A promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racional estão previstas no PDI. Existe políticas institucionais prevista do PDI que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos, previstas inclusive no perfil do egresso.		professores orientadores de iniciação científica na forma de hora acadêmica. Em 2022 houve um total de 12 professores orientadores e 38 discentes dos mais variados curso de graduação no programa de iniciação científica. Estimulo a produção científica proveniente dos trabalhos de iniciação científica. Existencia de uma equipe de coordenação de iniciação científica bem como de regulamento próprio e de abertura de edital anualmente e de forma ininterrupta. Realização de atividades artísticas e culturais em eventos como: Semana Acadêmica dos curso de graduação, Jogos Universitário - JUF, Calourada UNIFAGOC e Atléticas. A promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial está prevista no PDI, no PPC dos curso e nas ementas de determinadas disciplinas, onde o assunto é tratado.	(somente referente a 2022): 12 professores orientadores
2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	O documento (PDI) possui em seus subcapítulos "2.11 Responsabilidade Social da UNIFAGOC" e "2.11.1. Responsabilidade Social, enfatizando a Contribuição à Inclusão Social e ao	Pouco envolvimento do pessoal técnico administrativo nas ações sociais e culturais da IES. Poucas ações voltadas às produções artísticas e culturais na IES. Por conta da redução do valor	Patrocínio de Pesquisa Sócio Econômica realizada na cidade de Ubá pela ADUBAR - Agência de Desenvolvimento de Ubá e Região. Existência de atividades institucionais de interação com o meio social, por meio do "UNIFAGOC na Comunidade, nas seguintes áreas:	O Banco de Talentos é um sistema de recrutamento totalmente gratuito criado pelo UNIFAGOC, onde é possível encontrar profissionais com o perfil desejado bem como oferta de estágio e emprego. O Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ tem como finalidade a

	Desenvolvimento Econômico e Social da Região” as orientações gerais da responsabilidade social Durante o ano de 2021 foram oferecidas várias bolsas do PROUNI e programas de financiamento de estudo via FIES. Oferta de bolsas de ensino pela IES por meio do ação social. Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias via: Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs, Iniciação Científica e Estágios. Atividades desempenhadas pelo “Banco de Talentos” que faz a divulgação da oferta de emprego e estágios na cidade e região. Núcleo de Prática Jurídica - NPJ que fez 84 atendimentos na área jurídica a pessoas em estado de vulnerabilidade social. Manutenção da Equipe do Núcleo de Práticas Jurídicas. Desenvolvimento das atividades do Núcleo de Ensino	da mensalidade nos diferentes cursos, a IES precisou reduzir o número de bolsas sociais ofertadas. Necessidade de ampliar projetos de cunho social.	educação, saúde, lazer, esporte, cidadania e solidariedade. Os cursos de graduação oferecem disciplinas ou conteúdos no ementários que preveem componentes curriculares de promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, de valorização da diversidade e do meio ambiente. Política de inclusão social da Instituição manifestada em seu Projeto Institucional. Adesão ao sistema de financiamento do Governo Federal FIES. Concessão de bolsa via PROUNI. Adaptação de vários ambientes do centro universitário para deficientes físicos. As políticas setoriais possuem coerência com o Plano Estratégico para a Responsabilidade Social. Convênios com diversas instituições representativas em Ubá e região. Continuação com as atividades do “Banco de Talentos” - ferramenta de captação de currículos para as vagas de estágio e emprego, divulgadas pela IES, em parceria com as empresas da região. Aumento do Atendimentos no Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ do UNIFAGOC de 20 atendimentos em 2021	execução das atividades de prática jurídica real implementadas por meio da prestação de serviços jurídicos de consultoria, assessoria e assistência jurídica à população carente, bem como conciliação e mediação. Os atendimentos são voltados para casos relacionados principalmente ao direito de família e tutela de saúde. O Centro de Práticas e Pesquisa em Psicologia Nise da Silveira foi criado em 31/10/2016. O centro integra o Núcleo de Apoio ao Cidadão (NAC) e tem como finalidade proporcionar aos(as) alunos(as) do curso de Psicologia do UNIFAGOC experiências de estágio, na área clínica, tanto individual quanto em grupo. A clínica também se constitui enquanto espaço de ensino, pesquisa e extensão. Nela são realizadas atividades de supervisão de estágio, bem como grupos de estudo e projetos de extensão. A ideia é oferecer atendimento psicológico gratuito e de qualidade à comunidade de Ubá, principalmente a população do entorno da faculdade. Projeto de extensão desenvolvidos pelo curso de Medicina UniFagoc: Campanha de conscientização
--	--	---	--	---

	em Saúde Coletiva, Pesquisa e Extensão (NESCOPE) Atendimentos à população realizados pelo curso de medicina: Professores trabalham em Unidades de Saúde municipais e regionais, além de hospitais. Esse atendimento NÃO é exclusivo do UNIFAGOC, mas de professores da medicina que trabalham nos referidos locais e TAMBÉM atuam nesses locais com os alunos.		para 84 em 2022. Equipe no NPJ formada por 5 professores, 2 recepcionistas, 1 assistente administrativo. 2.082 Atendimentos realizados pela Clínica NISE da Silveira, vinculada ao curso de Psicologia, durante o ano de 2022. Tipos de serviços prestados: (triagem, psicanálise, TCC, saúde mental, avaliação psicológica, humanista existencial, orientação profissional e desenvolvimento infantil clínico) 30 projetos de extensão desenvolvidos ao longo do ano de 2022 pelo curso de Medicina UniFagoc.	sobre epilepsia Ação social – Câncer de pele Suporte básico de vida nas escolas Tuberculose: Acolhimento para cura I simpósio de conscientização da doença de Parkinson Prevenção e controle do AVC nas UBSs de Ubá e região Humaniza: Semeando amor, respeito e afeto (programa saúde do idoso/humanização da saúde) Exercício físico no tratamento do câncer Capacitação e treinamento em BLS para as equipes de saúde de Ubá e região. Conhecendo os sistemas orgânicos – Palestra para alunos do ensino médio. Salvando vidas: Capacitação e treinamento em suporte básica de vida (SV) para profissionais da educação Campanhas do agasalho: Aqueça uma vida Campanha da sífilis em Ubá Promoção da saúde do trabalhador no controle da hipertensão e diabetes. Saúde na praça (serviços e
--	--	--	--	--

				atendimento em saúde gratuito)
2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD <i>Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria n° 1.134 de 10/10/2016.</i>	A política institucional para a modalidade a distância do UNIFAGOC está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta.		A IES possui uma Coordenadoria de Educação a Distância, órgão de natureza transversal, responsável pela gestão de projetos e de atividades acadêmicas na área de educação a distância, servindo ao conjunto do UNIFAGOC, cuja gestão, administração e implementação da educação à distância na IES constituem-se em suas principais atribuições. Existe regulamento próprio institucionalizado para o Ensino a Distância. Atualmente há um curso ofertado na modalidade EaD: Educação Especial e Inclusiva. O curso a distância, em razão de suas características, possui uma equipe multidisciplinar responsável por gerenciar a elaboração dos projetos, a concepção de materiais didáticos, a implementação dos cursos e seu acompanhamento. As Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's existem na instituição de forma estruturada e são suficiente para atender a demanda dos discentes, docentes, monitores, tutores e equipe de apoio. O SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica é a plataforma responsável pela oferta, controle e gestão da modalidade	As políticas institucionais do UNIFAGOC para a modalidade EaD estão em conformidade com a Portaria 1.134/2016

			Ead. A equipe UNIFAGOC de Tecnologia da Informação - TI é responsável pela manutenção, melhoria e desenvolvimento de funções junto ao SIGA. Para além é responsável por todo o suporte das TIC's do UNIFAGOC. Baseado no que tem sido chamado de o "futuro da educação" (Educação 4.0), o Inova UNIFAGOC utiliza-se da metodologia <i>Blended Learning</i> - conhecida na área como Ensino Híbrido - que combina práticas pedagógicas do Ensino Presencial e da Educação à Distância (EaD).	
2.7 Estudo para implantação de polos EaD	Nsa	Nsa	Nsa	Nsa

Com o objetivo de tornar a autoavaliação mais coerente com as demandas do MEC, assim como verificar os pontos críticos de sucesso, a CPA também optou por fazer uma autoavaliação considerando as sub dimensões do INEP para avaliação externa de curso, que seguem nos quadros abaixo. Nota-se que o número sombreado corresponde à pontuação dada pela CPA.

2.1	Missão, objetivos, metas e valores institucionais	1	A missão, os objetivos e as metas da instituição não estão consonantes com o PDI.
		2	A missão, os objetivos e as metas da instituição estão expressos no PDI, mas não se comunicam com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica).
		3	A missão, os objetivos e as metas da instituição estão expressos no PDI e se comunicam com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica).
		4	A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica) e se traduzem em ações institucionais internas,

			transversais a todos os cursos.
		5	A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

2.2	PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	1	Não há alinhamento entre o PDI e a política de ensino
		2	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, mas não se consideram os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado ou as atividades de avaliação.
		3	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação.
		4	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade.
		5	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

2.3	PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	1	Não há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.
		2	Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, mas não se verificam práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento.
		3	Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento
		4	Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à

			produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados.
		5	Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.
2.4	PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	1	O PDI não possui políticas institucionais e não aborda problemática relacionada a ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ou a ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
		2	O PDI não possui políticas institucionais, mas aborda problemática relacionada a ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e a ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
		3	O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
		4	O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos.
		5	O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.
2.5	PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	1	Não há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social.
		2	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social, mas não se consideram a melhoria das condições de vida da população e as ações de

			inclusão.
		3	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão.
		4	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES.
		5	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras

2.6	PDI e política institucional para a modalidade EaD <i>Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.</i>	1	PDI e política institucional para a modalidade EaD
		2	A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI, mas não contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização.
		3	A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização.
		4	A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos).
		5	A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta.

2.7	Estudo para implantação de polos EaD Exclusivo para modalidade a distância com previsão de polos. NSA	1	O PDI não apresenta estudo para implantação de polos EAD
		2	O PDI apresenta estudo para implantação de polos EAD, mas não considera sua distribuição geográfica ou aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos.
		3	O PDI apresenta estudo para implantação de polos EAD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos.
		4	O PDI apresenta estudo para implantação de polos EAD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação

			entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade.
		5	O PDI apresenta estudo para implantação de polos EAD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

A concepção do currículo e a organização didático-pedagógica estão de acordo com as finalidades institucionais e as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, que são sustentados nos princípios éticos, políticos, didático-pedagógicos e na busca da competência profissional expressos no PPI, evidenciando a pedagogia progressista atrelada à interdisciplinaridade presente no fazer pedagógico dos docentes e discentes desta IES.

Os cursos assumiram compromissos institucionais de promover a expansão educacional da região através da oferta regular de vagas semestrais e de oferecer ensino de graduação com qualidade. Ambos os compromissos vem sendo cumpridos.

A qualidade do ensino promovido pelos cursos é assegurada por uma política de graduação, capacitação e experiência dos professores ligados aos cursos e relevância teórico-metodológica dos conteúdos curriculares ministrados em sala e estendidos aos projetos de iniciação científica, atividades de extensão e atividades complementares a formação do acadêmico.

Dessa forma, articulando com as diferentes áreas do conhecimento e integrando a iniciação científica e a extensão, os cursos buscam promover a construção do saber nas diversas áreas por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, condição primeira de um processo educacional continuado e não dependente.

A prática pedagógica, não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade. Outro aspecto, diz respeito à substituição da quantidade de conteúdos trabalhados que deve ceder lugar à qualidade das aprendizagens desenvolvidas, já que serão baseadas em significados profundos das relações entre teoria e prática partindo do concreto vivido e não do abstrato longínquo. Um outro suporte desta proposta metodológica é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, identificando com os temas geradores que cuja discussão interliga os diversos saberes dentro do processo

ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade é contemplada através da metodologia proposta em sala de aula, das atividades extensão e projetos de iniciação científica.

No processo de desenvolvimento e expansão desta IES, a pós-graduação vem cumprindo de forma gradativa a política de expansão, garantindo a criação de cursos *Lato Sensu*.

Visando ampliar o número de cursos de pós-graduação e a qualidade destes, estão sendo elaborados novos projetos para serem apresentados à sociedade.

O UNIFAGOC tem entre as suas prioridades manifestar-se perante a sociedade levando até ela uma comunicação clara e objetiva com a finalidade de informá-la sobre ações, projetos e atividades capazes de fazer a diferença dentro de sua rotina. É importante salientar que por sociedade é preciso entender não só o público externo da instituição como também o seu público interno. Sendo assim, em função do processo de aproximação do UNIFAGOC com os meios de comunicação e o uso de novas ferramentas, tem sido possível que a sociedade conheça mais o trabalho da instituição.

A comunicação escrita (informativos e avisos) e a internet são os meios predominantes na comunicação interna/externa. É importante assinalar que ferramentas como a intranet é amplamente utilizada na comunicação interna, seja entre docentes, discentes e/ou corpo técnico-administrativo.

Consciente de que tanto o docente como o discente precisam de apoio pedagógico e psicológico, o UNIFAGOC disponibiliza aos seus alunos e docentes o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE). Oferece aos alunos um trabalho de suporte e apoio de acordo com as demandas apresentadas, sejam estas relacionadas à aprendizagem, ou de ordem social, físicas ou psicológicas, bem como são desenvolvidas atividades sócio-culturais.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	Cada curso de graduação possui seu Projeto Pedagógico de Curso - PPC alinhado com os objetivos do Plano de	Limitações quanto ao conhecimento das políticas institucionais - principalmente por parte dos discentes.	A concepção do currículo e da organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da	As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas são desenvolvidas de forma estratégica pela Pró-Reitoria de Graduação em conjunto com o

	Desenvolvimento Institucional – PDI. Os cursos de graduação possuem Colegiado, com participação de representantes do corpo discente e da sociedade civil. As reuniões de Colegiado ocorrem no mínimo 4 vezes para tratar e deliberar questões do curso. Realização de reuniões mensais pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação contínua e atualização do projeto pedagógico do curso.		aprendizagem) estão de acordo com os fins da instituição e as diretrizes curriculares nacionais. A sistemática de revisão dos currículos dos cursos de graduação está a cargo dos Colegiados e do Núcleo Docente Estruturante – NDE de cada curso, feitos com periodicidade adequada. Desenvolvimento do “Manual do Aluno” com finalidade de orientar os alunos quanto aos principais temas de direitos, deveres e procedimentos acadêmicos, assim como aqueles relacionados a medidas preventivas no período de pandemia. Desenvolvimento do Manual Acadêmico do Professor em 2022, com previsão de entrega em fevereiro de 2023 Desenvolvimento de atividades de monitoria que tem por objetivo sensibilizar o aluno para a carreira acadêmica, subsidiar seu aperfeiçoamento e assegurar a cooperação entre estudantes e professores.	diretor de curso. Consonante às ações estratégicas o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso são responsáveis pelas políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>. (NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão	Aprovação em 2017 e atualização em 2022 das Políticas Institucionais para os cursos de pós-graduação, com o devido alinhamento à legislação vigente. Oferta de cursos na modalidade	Sistema avaliativo ainda da Pós-graduação não informatizado. Em 2022 foram ofertados vários cursos de pós-graduação, mas não houve demanda suficiente para abertura de novas turmas.	Oferta de Cursos de Pós-graduação, observando os referenciais de qualidade, em diversos segmentos do mercado de trabalho, para as comunidades interna e externa da IES. Sintonia entre a demanda do mercado e a oferta de cursos de pós-graduação.	

no PDI.)	pós-graduação lato sensu: em 2022 10 cursos de pós-graduação lato sensu tiveram turmas concluintes. Manutenção do setor técnico-administrativo (3 funcionários) para a gestão dos cursos de pós-graduação <i>Latu Sensu</i> denominado Núcleo de Pós-Graduação – NPG. Manutenção da estrutura de pós-graduação, com: funcionários, equipamentos, sala e materiais próprios.		Avaliação do curso por parte dos discentes em cada disciplina ofertada durante do curso.	
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. (NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.)	Nsa	Nsa	Nsa	Nsa
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Encerramento, em dezembro de 2022, das atividades de iniciação científica iniciadas em março de 2022. Realização do registro e arquivamento das atividades de Iniciação Científica Planejamento	Baixa participação e interesse por parte dos discentes acerca do desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica Necessidade de aumentar ações de ordem artística e cultural junto a comunidade acadêmica.	As políticas institucionais de pesquisa e iniciação científica estão devidamente regulamentadas e aprovadas no “Regulamento de Iniciação Científica”. Manutenção da oferta de bolsas de iniciação científica. Sala para os alunos de iniciação com acesso a computadores e	

	para a abertura de edital cuja publicação se deu em outubro de 2021, com oferta de bolsas de estudo e de remuneração aos professores orientadores e alunos. Estruturação e atualização do “Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do UNIFAGOC”, agora gerido pelo Núcleo de Apoio Acadêmico, Pesquisa e Extensão - NAPE, conforme normas estabelecidas no Regulamento de Iniciação Científica Encerramento do ciclo 2022 (março a dezembro) das atividades de iniciação científica. Manutenção da oferta de bolsas de iniciação científica que durante o ano de 2022 contou com 22 projetos apoiados e 38 alunos contemplados.		internet. Disponibilização de professores para a orientação e co-orientação dos alunos ingressantes no programa de Iniciação Científica. Incentivo financeiro aos professores que conseguirem realizar publicações de trabalhos acadêmicos. Aumento do número de alunos realizando programa de iniciação científica. Realização de atividades artísticas e culturais em eventos como: Semana Acadêmica dos curso de graduação, Jogos Universitário - JUF, Calourada UNIFAGOC e Atléticas. Criação do Comitê De Ética no Uso de Animais - CEUA em 2017 e manutenção de suas atividades que estão devidamente regulamentadas no “REGULAMENTO INTERNO do CEUA” - última revisão em 25/09/2017 CEUA-UNIFAGOC tem por finalidade identificar e analisar as questões éticas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que utilizam animais, classificados conforme a Lei No 11.794, de 08 de outubro de 2008 Criação do Comitê De Ética em Pesquisa com Seres Humanos - CEP em 2017 e manutenção de suas atividades que estão devidamente regulamentadas no “REGULAMENTO INTERNO do CEP” - última revisão em	
--	--	--	--	--

			18/07/2020. O CEP-UNIFAGOC propõe cumprir e fazer cumprir os aspectos éticos das normas vigentes de pesquisas envolvendo seres humanos, realizadas por alunos, docentes e funcionários do Centro Universitário e de instituições parceiras, de acordo com o disposto na legislação vigente, especialmente a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, assim como quaisquer outras regulamentações que venham a ser legalmente aprovadas.	
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Extensão.	Existem políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. Os cursos de graduação têm observância e atendem à Resolução nº 07 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. A matriz curricular dos cursos de graduação possuem atividades de extensão previstas, com mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular destinada a este fim. São atribuições e competências	Necessidade de aumentar a adesão de docentes e nos Projetos de Extensão do UNIFAGOC.	As políticas institucionais de extensão e sua forma de operacionalização estão devidamente regulamentadas e aprovadas no "Regulamento das Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais". Ampliação da oferta de cursos de Extensão para atender a comunidade externa do UNIFAGOC, em especial referentes a atividades ligadas a área da saúde. Realização do Projeto UNIFAGOC na comunidade, com ações do tipo: Administração/Ciências Contábeis - Orientações sobre declaração de imposto de renda; Ciência da Computação - Apresentação de recursos tecnológicos com controle de robôs e jogos eletrônicos; Direito - Consultoria e assessoria jurídica; Educação Física -	Projeto de extensão desenvolvidos pelo curso de Medicina UniFagoc: Campanha de conscientização sobre epilepsia Ação social – Câncer de pele Suporte básico de vida nas escolas Tuberculose: Acolhimento para cura I simpósio de conscientização da doença de Parkinson Prevenção e controle do AVC nas UBSs de Ubá e região Humaniza: Semeando amor, respeito e afeto (programa saúde do idoso/humanização da saúde) Exercício físico no tratamento do câncer Capacitação e

	gerais das Pró-Reitorias: supervisionar e participar dos programas de avaliação institucional, de capacitação docente, de extensão e de pesquisa. Cabe ao Colegiado de cada curso: executar as tarefas de ensino e extensão e fomentar a iniciação científica. A integração entre o UNIFAGOC e a Comunidade, tanto local quanto regional, é um objetivo que vem sendo alcançado através de projetos que possibilitam tanto a prática social dos alunos quanto a inserção da população no ambiente acadêmico. Realização de eventos técnicos, científicos e culturais com a participação da comunidade externa. Ampliação de atividades por meio de parcerias com diferentes Instituições. Realização de Atividades acadêmicas no âmbito dos cursos de Graduação. Realização de várias atividades de extensão no		Avaliação física: flexibilidade, dinamometria manual, Peso, estatura, IMC, Pressão arterial; Enfermagem/Medicina - Aferição de pressão, glicemia e tipagem sanguínea; Estética e Cosmética - Esfoliação e hidratação facial Nutrição - Avaliação e Orientação Nutricional; Odontologia - Conscientização de prevenção e saúde bucal; Pedagogia - Atividades de pintura, contação de histórias e dobraduras; Psicologia - Orientações vocacionais. Participação do UNIFAGOC no Projeto Rondon. A iniciativa, coordenada pelo Ministério da Defesa, é considerada o maior projeto de extensão universitária do país. Durante o projeto, são desenvolvidas ações com o foco em promover benefícios permanentes para a comunidade, principalmente relacionadas a melhoria do bem-estar social e captação da gestão pública e cidadania.	treinamento em BLS para as equipes de saúde de Ubá e região. Conhecendo os sistemas orgânicos – Palestra para alunos do ensino médio. Salvando vidas: Capacitação e treinamento em suporte básica de vida (SV) para profissionais da educação Campanhas do agasalho: Aqueça uma vida Campanha da sífilis em Ubá Promoção da saúde do trabalhador no controle da hipertensão e diabetes. Saúde na praça (serviços e atendimento em saúde gratuito) Projetos de Extensão de desenvolvidos pelo curso de Psicologia: Triagem/Acolhimento Adulto Triagem/Psicodiagnóstico Infantil e Adolescente Psicoterapia Breve/Psicodiagnóstico Adulto Clínica Infantil Psicanálise Clínica Infantil TCC Clínica Infantil Junguiana Clínica Adulto Psicanálise Clínica Adulto Humanista Existencial Clínica Adulto TCC Clínica Adulto Esquizoanálise Clínica Infantil
--	--	--	--	---

	ano de 2022. Realização de evento com a comunidade acadêmica oferecendo palestras unificadas e cursos de extensão em áreas específicas Participação dos dirigentes do UNIFAGOC em eventos que tratam da educação superior, como o FNEESP.			Desenvolvimento Desenvolvimento Infantil em Grupo Intervenção Grupal
--	--	--	--	---

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	Existem, em âmbito institucional, ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica e promoção de publicações científicas, didático-pedagógicas e tecnológicas.	A produção acadêmica docente é quantitativamente heterogênea, ou seja, há professores com excelentes números de publicações e outros que precisam melhorar a quantidade e qualidade produzida.	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica do UNIFAGOC promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e Culturais. A instituição possui a plataforma conferencia.unifagoc.edu.br onde cada curso pode organizar seu evento acadêmico com publicação nos anais, seja na forma de resumos, resumos expandidos ou artigos na íntegra. A plataforma revista.unifagoc.edu.br reúne as seguintes revistas científicas: 1. Revista Científica Unifagoc - Multidisciplinar, 2. Revista Científica Unifagoc - Jurídica e 3. Revista Científica Unifagoc - Saúde. Todas as Revistas Unifagoc possuem ISSN e estão indexadas no Google Acadêmico. A Revista Científica Unifagoc - Saúde teve nota B4 na última avaliação da CAPES (triênio 2017-2020).	
3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	Existem políticas institucionais adequadas para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto pessoal e para saber o índice de ocupação entre eles. Busca-se também obter informações	Necessidade de aumentar o vínculo com os alunos egressos. Baixo índice de respondentes do questionário de acompanhamento dos egressos	Atualização do cadastro dos alunos e ex-alunos pela Secretaria Acadêmica do UNIFAGOC durante o ano de 2022. Utilização de e-mail e <i>Google Forms</i> para o envio e recebimento das respostas (mídia eletrônica). Com base nos dados obtidos junto aos	

	sobre a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Cabe salientar que tais informações são coletadas de forma estruturada. Realização do acompanhamento dos egressos da IES no ambiente socioeconômico		egressos, em questionário aplicado nos meses de setembro e outubro de 2022, pode-se perceber que a grande maioria destes respondentes atuam em sua área de formação e estão satisfeitos com a situação profissional atual. Pode-se constatar ainda que a maioria dos egressos se sentiram capacitados para a maioria das situações profissionais apresentadas em sua área de atuação. Realização de eventos acadêmicos no UNIFAGOC com a participação de egressos. O objetivo é apresentar relato de experiência aos discentes, como fator motivador e de perspectivas de trabalho.	
3.8 Política institucional para internacionalização <i>NSA quando não houver previsão no PDI.</i>	Existe no UNIFAGOC uma política institucional para a internacionalização, que está devidamente prevista no PDI.	Baixa adesão dos alunos nos programas de bolsa, em especial por limitações relacionadas ao idioma estrangeiro.	São atribuições da Pró-Reitoria de Ensino e Desenvolvimento Institucional: Promover ações e criar mecanismos de ofertar ao acadêmico a oportunidade de intercâmbio – Internacionalização. O regulamento relativo às normas e procedimentos para a mobilidade acadêmica foi implantado em 2018 e teve sua última revisão em 2019. O regulamento estabelece as normas e os procedimentos de mobilidade acadêmica para os alunos matriculados nos cursos regulares de graduação e de pós-graduação do Centro Universitário Governador Ozanam	Oferta de bolsas de estudo de língua estrangeira com 50% de desconto A escola Done English, em parceria com UNIFAGOC, oferece nivelamento gratuito para que os alunos saibam o seu nível de inglês. As aulas acontecem presencialmente no campus do centro universitário. As turmas de inglês 2023 da escola Done oferecidas em parceria com UNIFAGOC, irão começar suas aulas em abril. São oferecidos quatro níveis de estudo: Básico, Intermediário, Cambrid

			Coelho – UniFagoc. A mobilidade acadêmica estudantil é caracterizada como: I — Mobilidade Acadêmica Nacional; II — Mobilidade Acadêmica Internacional. A mobilidade acadêmica estudantil ocorre por meio de: I — Adesão a programas do Governo Federal; II — Estabelecimento de convênio interinstitucional e ou parcerias de Ensino, Pesquisa e Extensão; III — Autorização de matrícula em disciplinas em outra IES, sem a celebração de convênios entre as instituições, após verificada a situação de regularidade acadêmica e administrativa da IES e do curso de destino. Parceira com a Berkeley Summer Sessions A atuação do Escritório de Internacionalização do UNIFAGOC acontece por meio de um convênio com a U.Experience - Be global, empresa de assessoria e consultoria especializada em internacionalização. Com essa parceria, o acesso do UNIFAGOC a instituições de ensino internacionais é mais ágil, o que facilita a formação de projetos estratégicos de forma mundial. Algumas das iniciativas da Internacionalização do UNIFAGOC em 2022 foram a divulgação da 2ª edição do <i>International</i>	ge B2 First e Cambridge C1 Advanced.
--	--	--	---	---

			<i>Incubation Program</i>, o edital de bolsa de intercâmbio para alunos do Programa Estados Unidos da América (EUA), a possibilidade de intercâmbio na Índia e no Chile, entre outras ações. A publicação internacional de professores do UNIFAGOC também é uma das ênfases da Internacionalização da instituição. Alguns exemplos são o artigo do professor dos cursos de Educação Física do UNIFAGOC Victor Neiva Lavorato publicado no Journal of Physical Education and Sport e o livro publicado pela editora IGI - Global com a coautoria do professor e pró-reitor de graduação do UNIFAGOC, Leonardo Parma.	
3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa	Verifica-se coerência entre as ações de comunicação com a sociedade e as políticas constantes nos documentos oficiais.		As ações da IES são comunicadas a comunidade acadêmica, e mesmo à sociedade pela Pró-Reitoria de Comunicação por vias diversas, tais como: rádio, Site, Redes Sociais (YouTube, Facebook, Twitter), faixas, Outdoors, participação em eventos festivos da cidade. Realização de eventos na cidade e em cidades vizinhas por meio do Projeto UNIFAGOC na Comunidade. Localização plenamente acessível aos demais bairros da cidade e também a cidades vizinhas. Bom relacionamento com a mídia local e	

			regional.	
			Divulgação de documentos oficiais no site da instituição.	
3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	Manutenção do site do UNIFAGOC, que conta com plataforma que possibilita interação entre os usuários e a instituição. Ampliação no uso das mídias sociais como canal de divulgação e recepção de informações. Utilização do Facebook, Twitter e Youtube para informar e divulgar as atividades do UNIFAGOC. Tabulação e divulgação no site do Centro Universitário dos resultados das Avaliações Institucionais e da Autoavaliação. Ampliação dos canais de divulgação interna da IES. Ampliação da divulgação das ações realizadas pelo UNIFAGOC através de canais próprios, além da parceria com veículos de comunicação da cidade. Ampliação de estratégias de Marketing Digital para maior comunicação com o público através da WEB.		A comunicação da IES com a comunidade interna se faz por meio da Pró-Reitoria de Comunicação. Os diretores de curso também têm papel importante na divulgação das informações, uma vez que se utilizam de grupos de whatsapp, redes sociais e comunicação presencial para enviar informações da IES. Equipe própria e dinâmica, composta por funcionários e estagiários. Infra-estrutura adequada à prestação de serviços. Adequado funcionamento do Núcleo de Comunicação UNIFAGOC, que possui sala, funcionários e equipamentos próprios. Intranet própria e de fácil utilização, tendo sido reestruturada/ampliada às exigências de alunos, professores, diretores e à Secretaria Acadêmica, mudando do Pandora para o SIGA, a partir do segundo semestre de 2011. E do SIGA 1.0 para o SIGA 2.0 em 2017/2019. Envolvimento da IES com as comunidades interna e externa.	Atualização do site do UNIFAGOC que passa a contar com nova plataforma e maior interação entre os usuários e a instituição. Ampliação no uso das mídias sociais como canal de divulgação e recepção de informações. Utilização do Facebook, Twitter e Youtube para informar e divulgar as atividades do UNIFAGOC. Tabulação e divulgação no site do Centro Universitário dos Resultados das Avaliações Institucionais e da Autoavaliação. Ampliação dos canais de divulgação interna da IES. Ampliação da divulgação das ações realizadas pelo UNIFAGOC através de canais próprios, além da parceria com veículos de comunicação da cidade. Ampliação de estratégias de Marketing Digital para maior comunicação com o público através da WEB.
3.11 Política de atendimento aos	Verifica-se a adequação das		Manutenção das atividades do Núcleo	No semestre de 2022-1 houveram

discentes <i>Para a modalidade EAD, não considerar programas de monitoria.</i>	políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. Criação em 2020 do canal http://comvc.unifagoc.edu.br/ utilizado para melhor atender as demandas de alunos, professores e corpo administrativo.		de Apoio ao Estudante - NAE. Diretores de cursos estão à disposição dos alunos, com salas individuais e próprias ao bom atendimento. Recepção aos alunos ingressantes de forma humanizada e com ações culturais. Integração entre os sistemas da Sec. Acadêmica e Sec. Financeira, para melhor atender aos alunos, via Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGA e melhorias no ano de 2022 por meio do TI Institucional Registros sistematizados de ocorrências na ouvidoria, com identificação e publicação das críticas, elogios, informação e reclamações. A publicação do relatório é feito em https://fagoc.br/ouvidoria/relatorios Atividades desempenhadas pelo "Banco de Talentos" que durante o ano de 202 que ofereceu aos discentes possibilidades de estágio e possibilidades de emprego em instituições de Ubá e Região. Atividades desempenhadas pelo Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE, entre encaminhamento à psicóloga, acompanhamento de notas e faltas, atestados médicos, licença maternidade e conflitos entre discentes e docentes	91 manifestações e em 2022-2 60 manifestações, entre denúncias, críticas, informações, reclamações, elogios e sugestões.
--	--	--	--	---

			ou discentes e corpo técnico-administrativo. (mais de 3.000 atendimentos foram feitos aos discentes em 2022). Estrutura física e espaços de convivência adequados ao bom atendimento às necessidades dos alunos. Contratação de profissionais para trabalhar no NAE e tratar das demandas de acessibilidade institucional	
3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	Existem políticas institucionais de ações de estímulo a produção discente e à participação em eventos, tanto da graduação quanto da pós-graduação Realização da Semana Acadêmica Unifagoc. Todos os cursos de graduação realizam a semana acadêmica, que costuma ocorrer no primeiro semestre de cada ano, no auditório Ary Barroso. Realização dos Jogos Universitários – JUF com a participação de todos os alunos. Realização de Mostras de Trabalhos Acadêmicos via conferencia.unifagoc.edu.br. Na plataforma os cursos divulgam trabalhos produzidos, sob a orientação de professores, seja na forma de	Necessidade de maior interesse de parte dos docentes e discentes no que se refere à produção e à participação em eventos. Melhorar os programas de incentivos de produção bibliográfica por parte do corpo docente.	Manutenção da equipe das Revistas Científicas Unifagoc: 1. Revista Científica Jurídica – UNIFAGOC, 2. Revista Científica Multidisciplinar – UNIFAGOC, 3. Revista Científica Saúde – UNIFAGOC, 4. Cadernos de Graduação e Pós-graduação UNIFAGOC Todas as revistas possuem ISSN, estão disponíveis de forma online e gratuita. Número de bolsas de iniciação científica ofertadas durante o ano de 2022: 22 bolsas de pesquisa. - Número de alunos participando do projeto de IC (somente referente a 2022): 38 alunos - Número de professores participando dos projetos de IC (somente referente a 2022): 12 professores orientadores Existência de	Qualificação Qualis da Revista Científica Saúde – UNIFAGOC para B4 (avaliação Quadrienal 2017-2020). Todas as revistas estão indexadas no Google Acadêmico e possuem ISSN. Os eventos internos e externos são realizados conforme calendário acadêmico definido pela Secretaria Acadêmica em conjunto com os demais setores da IES. O apoio à realização dos eventos ocorre consoante a necessidade-demanda de cada curso.

	resumos, resumos expandidos, banners ou artigos na íntegra.		plataformas específicas para publicação da produção, seja de acadêmicos do UNIFAGOC ou externos: revista.unifagoc.edu.br e conferencia.unifagoc.edu.br	
--	---	--	---	--

Com o objetivo de tornar a autoavaliação mais coerente com as demandas do MEC, assim como verificar os pontos críticos de sucesso, a CPA também optou por fazer uma autoavaliação considerando as sub dimensões do INEP para avaliação externa de curso, que seguem nos quadros abaixo. Nota-se que o número sombreado corresponde à pontuação dada pela CPA.

3.1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	1	As ações acadêmico-administrativas não estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação.
		2	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação, mas não consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas ou de nivelamento, transversais a todos os cursos.
		3	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas e de nivelamento, transversais a todos os cursos.
		4	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, e de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais.
		5	As ações acadêmico-administrativas estão

			relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
3.2	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.)	1	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI não estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
		2	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , mas não se evidenciam a aprovação pelos colegiados da IES e o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados.
		3	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos <i>lato sensu</i> com as áreas da graduação.
		4	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos <i>lato sensu</i> com as áreas da graduação; adicionalmente, mais de 50% dos docentes são mestres ou doutores.
		5	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos <i>lato sensu</i> com as áreas da graduação; adicionalmente, mais de 50% dos docentes são mestres ou doutores e há outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
3.3	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto-sensu	1	Não há política de ensino ou ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto-sensu</i>.
		2	As ações acadêmico-administrativas não estão relacionadas com a política de ensino para os cursos

	(NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.)		de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, mas não há articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica ou da atuação de professores dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na graduação.
		3	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na graduação.
		4	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na graduação; adicionalmente, a IES possui pelo menos um programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> avaliado com conceito 5 pela CAPES.
		5	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na graduação; adicionalmente, a IES possui pelo menos um programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> avaliado com conceito 6 ou 7 pela CAPES.

3.4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI.)	1	Não há ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.
		2	As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural não estão em conformidade com as políticas estabelecidas.
		3	As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de sua divulgação no meio acadêmico.
		4	As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, e são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.
		5	As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são

			estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
3.5	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	1	Não há ações acadêmico-administrativas para a extensão.
		2	As ações acadêmico-administrativas para a extensão não estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.
		3	As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com garantia de divulgação no meio acadêmico.
		4	As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com garantia de divulgação no meio acadêmico, e são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.
		5	As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
3.6	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	1	Não há ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica.
		2	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica não promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais ou não incentivam a participação dos docentes em eventos locais.
		3	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional.
		4	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.
		5	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em

			eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.
3.7	Política institucional de acompanhamento dos egressos	1	Não há política institucional de acompanhamento dos egressos.
		2	A política institucional não garante mecanismo de acompanhamento de egressos.
		3	A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos e a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional.
		4	A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional e estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.
		5	A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
3.8	Política institucional para internacionalização (NSA quando não houver previsão no PDI.)	1	A política institucional para a internacionalização não está articulada com o PDI.
		2	A política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI, mas não apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.
		3	A política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI e apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.
		4	A política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado.
		5	A política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.
3.9	Comunicação da IES com a comunidade externa	1	Não há canais de comunicação externa.
		2	Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), mas não publicam documentos institucionais relevantes ou não

			possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria.
		3	Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria e permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa.
		4	Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa e apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas.
		5	Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
3.10	Comunicação da IES com a comunidade interna	1	Não há comunicação da IES com a comunidade interna.
		2	A comunicação da IES com a comunidade interna não promove a transparência institucional, ou não divulga os resultados das avaliações interna e externa.
		3	A comunicação da IES com a comunidade interna promove a transparência institucional, divulga os resultados das avaliações interna e externa e disponibiliza ouvidoria.
		4	A comunicação da IES com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulga os resultados das avaliações interna e externa e disponibiliza ouvidoria.
		5	A comunicação da IES com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulga os resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.
3.11	Política de atendimento aos discentes	1	Não há programas de apoio aos discentes.
		2	A política de atendimento aos discentes não contempla programas de acolhimento ao

	<i>Para a modalidade EAD, não considerar programas de monitoria.</i>		ingressante, programas de acessibilidade, monitoria ou nivelamento.
		3	A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, e apoio psicopedagógico.
		4	A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, e apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição.
		5	A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
3.12	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	1	Não há políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos.
		2	As políticas institucionais e ações de estímulo não garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES ou apoio à produção acadêmica discente.
		3	As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, e apoio à produção acadêmica discente.
		4	As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais.
		5	As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Sobre as Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico - Administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, cabe salientar que as colocações tiveram por base o questionário de clima organizacional, realizada pelo Departamento de RH da UNIFAGOC, que teve 143 respondentes, dentre eles técnico-administrativo, diretores de curso, serviços de staff e 63 docentes. A pesquisa foi realizada durante outubro de 2021, por meio de empresa terceirizada, respeitando o calendário bienal.

O Centro Universitário apoia as atividades técnicas, pedagógicas e culturais além da produção científica dos docentes. Mesmo com várias conquistas ainda apresenta algumas dificuldades, onde a falta de recursos humanos tem dificultado a execução de suas ações.

Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo, onde a experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional.

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

O modo de gestão institucional do UNIFAGOC busca a democratização e a participação por representatividade dos segmentos da comunidade nas tomadas de decisões, através da constituição do Conselho Superior e de conversar com os discentes e docentes.

As Diretorias de curso são órgãos de execução subordinadas diretamente à Pró-Reitoria de Graduação. Cada curso de graduação em funcionamento no Centro Universitário tem como representante um diretor escolhido pela Reitoria ou Pró-Reitoria de Graduação. As competências dos Colegiados de Curso e as atribuições dos Coordenadores são estabelecidas no Regimento Geral do UNIFAGOC.

A cargo do Núcleo de Pesquisa e Extensão e do Núcleo de Pós-Graduação ficam as atividades extracurriculares, culturais, artísticas e de extensão, bem como aquelas ligas a abertura e acompanhamento dos cursos de pós-graduação na modalidade *lato sensu*. O Centro Universitário ainda possui a ouvidora e a Comissão Própria de Avaliação – CPA que ajudam no processo de construção da gestão democrática.

Atendendo plenamente o previsto pela legislação vigente proposta pelo CONAES, que visam a construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidade acadêmica e Social, e diante dos resultados apontados pelas pesquisas, conclui-se que o Centro Universitário sustenta seus aspectos de garantia da sustentabilidade financeira sob controle e vem apresentando resultados satisfatórios, cumprindo desta forma seu planejamento estratégico previsto no PDI, com objetivos claros e bem definidos de atendimento às expectativas.

O corpo diretivo do UNIFAGOC está estruturado conforme Figuras 1, 2 e 3 – Organograma e Responsabilidades do Corpo Diretivo UNIFAGOC. Pelas figuras pode-se perceber que a IES possui 1 Reitor, 1 Vice-Reitor e 4 Pró-Reitorias. Possui ainda outros três órgãos de importâncias, quais sejam? CPA, Ouvidoria e Conselho Superior de Ensino.

Figura 1: Organograma do Corpo Diretivo do UNIFAGOC

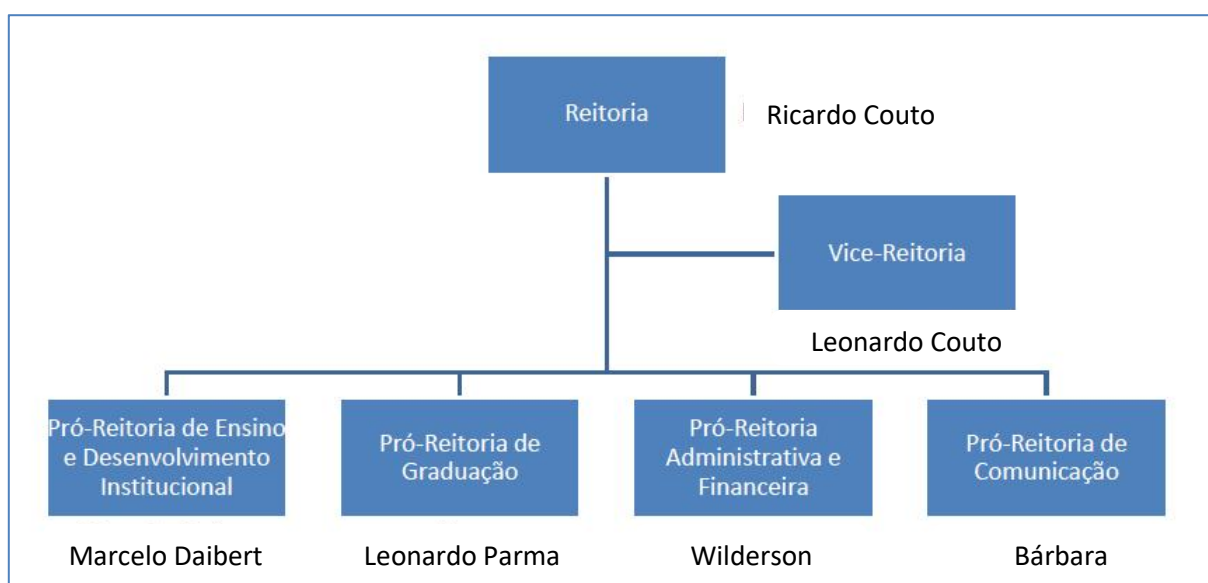
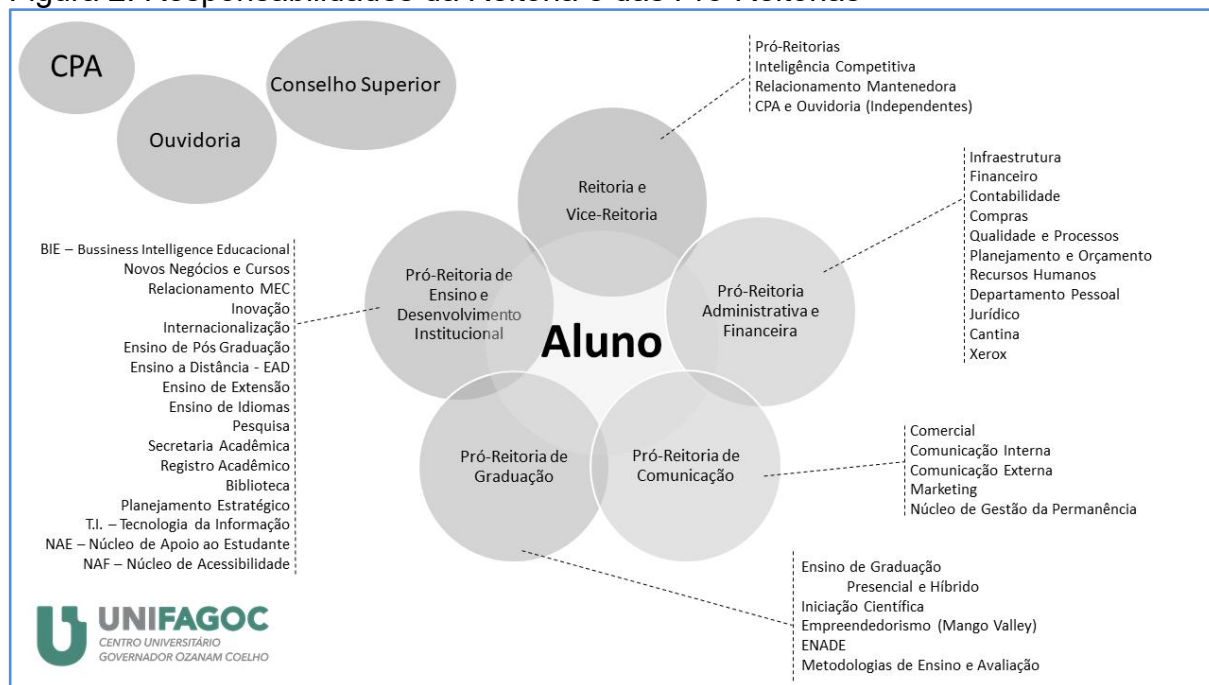


Figura 2: Responsabilidades da Reitoria e das Pró-Reitorias



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Desenvolvimento Institucional, 2021.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
4.1 Titulação do corpo docente	Abertura de edital para bolsas de de estudo “Programa de Capacitação Docente 2022”, que oferece bolsas de Mestrado/Doutorado para professores. O objetivo é elevar o grau da formação dos professores e diretores e, consequentemente, sua performance e ou desempenho em sala de aula, permitindo maior aprendizagem aos alunos.	28% do corpo docente do UNIFAGOC possui titulação de especialista 1% do corpo docente do UNIFAGOC possui titulação de graduação	72% do corpo docente do UNIFAGOC possui titulação de mestre ou doutores Corpo docente composto por professores com considerável experiência acadêmica e profissional. Busca pela contratação de docentes com titulação mínima de Mestrado.	Total de 05 professores beneficiados pelo programa de concessão de bolsas de mestrado e doutorado no ano de 2022.
4.2 Política de capacitação docente e	Programa de capacitação realizado com os docentes que	Baixa participação dos docentes em eventos científicos.	Treinamentos nas reuniões pedagógicas, em especial na Semana Pedagógica	Durante o ano de 2022 foram realizados 82 treinamentos, entre

formação continuada.	necessitarão operar o sistema SIGA (intranet do UNIFAGOC). Programa de ambientação com todos os novos contratados durante o ano de 2022, para maior desenvoltura quando do início das atividades. Cursos de capacitação e aprimoramento, para os docentes oferecidos ao longo do ano como elaboração do Estudo Dirigido, Mapas Mentais, Metodologias Ativas de Ensino, Elaboração do Plano de Ensino e Aprendizagem por Competência, Design Thinking, dentre outros. Treinamento de docentes com enfoque na missão e no PDI da instituição. Abertura de edital para bolsas de de estudo "Programa de Capacitação Docente 2022", que oferece bolsas de Mestrado/Doutora do para professores. O objetivo é elevar o grau da formação dos professores e diretores e, consequentemente, sua performance e ou desempenho em sala de aula, permitindo maior aprendizagem aos alunos. Importante		Anual. Apoio aos docentes quanto a realização de cursos na modalidade <i>strictu-sensu</i> regulamentado e implantado em 2020. Elevada participação nos cursos de capacitação e aprimoramento para os docentes.	internos externos, acadêmicos e administrativos. O plano de carreira do corpo docente foi implantado e homologado pelo Ministério do Trabalho em maio de 2009. Em 2022 foi elaborado novo Plano de Cargos e Salários, e conforme art. 461 da lei nº 13.467/2017 não há mais a necessidade de homologação.
----------------------	---	--	--	---

	treinamento durante o ano de 2022 junto aos membros do NDE e diretores de curso sobre Metodologias Ativas e Matriz por Competência.			
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.	As políticas firmadas em documentos oficiais são coerentes com o aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e condições de trabalho do quanto técnico-administrativo. Programa de capacitação realizado com o corpo técnico-administrativo que necessitarão operar o sistema SIGA (intranet do UNIFAGOC). Programa de ambientação com todos os novos contratados durante o ano de 2022, para maior desenvoltura quando do início das atividades. Salas individuais ou coletivas para atender ao corpo técnico-administrativo com acesso a computador, internet e mobiliário. Realização de pesquisa de clima organizacional e motivacional no segundo semestre de 2021. Treinamento de funcionários	Demandas com relação à melhoria salarial, gerando certo grau de desmotivação quanto à participação de cursos para a formação continuada.	Criação do "Programa de Capacitação Técnico Administrativo" implantado em 07/04/2022, cujo objetivo é estabelecer critérios e procedimentos do programa de capacitação do corpo técnico administrativo do UNIFAGOC, visando elevar o grau da formação dos colaboradores pertencentes aos setores administrativos e consequentemente sua performance/desempenho em suas atividades laborais, permitindo maior qualificação. Clima organizacional favorável ao desenvolvimento das atividades Durante o ano de 2022 foram realizados 82 treinamentos, entre internos externos, acadêmicos e administrativos. Infra-estrutura adequada ao bom desempenho das atividades acadêmicas. Intranet com recursos que atendem de forma adequada às demandas do corpo técnico-administrativo.	Em 2022 foi elaborado novo Plano de Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo, e conforme art. 461 da lei nº 13.467/2017 não há mais a necessidade de homologação.

	técnico-administrativo e com enfoque na missão e no PDI da instituição. Realização de curso de capacitação pelos profissionais da Secretaria Acadêmica e Financeira.			
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância <i>Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria n° 1.134 de 10/10/2016.</i>	A Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância estão devidamente previstos no PDI e implantados	Necessidade de treinamento específico para as atividades de monitoria.	Programa de capacitação realizado com os tutores que necessitarão operar o sistema SIGA (intranet do UNIFAGOC). Programa de ambientação com todos os novos contratados durante o ano de 2022, para maior desenvoltura quando do início das atividades. Cursos de capacitação e aprimoramento, para os tutores oferecidos ao longo do ano como elaboração do Estudo Dirigido, Mapas Mentais, Metodologias Ativas de Ensino, Elaboração do Plano de Ensino e Aprendizagem por Competência, Design Thinking, dentre outros. Treinamento de docentes com enfoque na missão e no PDI da instituição. Importante treinamento durante o ano de 2022 junto aos membros do NDE e diretores de curso sobre Metodologias Ativas e Matriz por Competência. Treinamentos nas reuniões pedagógicas, em especial na Semana Pedagógica Anual.	

			Elevada participação nos cursos de capacitação e aprimoramento para os docentes.	
4.5 Processos de Gestão institucional.	Elaboração, estruturação e revisão permanente dos Processos Padrão - PP's do UNIFAGOC com objetivo de organizar e regulamentar as atividades e ações recorrentes da IES. Revisão e implantação do Planejamento Estratégico Institucional que abarca: - Elaboração e reestruturação do negócio, missão, visão e princípios da instituição; - Análise SWOT; - Posicionamento estratégico organizacional; - Mapa estratégico com definição de objetivos e metas; - Elaboração do plano de ação via metodologia 5W2H, com definição de metas, indicadores, cronograma e ações individuais num contexto macro e por curso de graduação. Realização de reuniões gerais, com corpo docente, funcionários técnico-administrativo, diretores de cursos, pró-reitorias e reitoria, ao menos 01 (uma) vez ao	Baixa participação dos discentes nos processos decisórios, tais como em reuniões de colegiado.	Existência de um planejamento estratégico que oriente as ações da IES no longo prazo. Existência de regulamentos do Núcleo de Pós-Graduação, Núcleo de Apoio Acadêmico, Núcleo de Iniciação Científica, Secretaria Acadêmica, Secretaria Financeira, e Biblioteca para nortear suas ações. Mantenedora presente, atuante e acessível à comunidade acadêmica. Reuniões ordinárias dos núcleos e setores competentes para a discussão dos assuntos referentes à extensão, pesquisa e pós-graduação. Conselho de Ensino, CPA, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) implantados e atuantes. Interação das coordenações administrativas, através de debates semanais, para a resolução de questões relacionadas à IES como um todo. Digitalização de documentos para registro eletrônico. Realização de reuniões entre a reitoria, pró-reitorias e representantes de turma, ao menos 01 vez por mês, com o intuito de ouvir as demandas dos alunos e	

	mês, geralmente na primeira terça-feira do mês, para tratar de alinhamento das Ações Institucionais do UNIFAGOC. A reunião é conduzida pela Reitoria e Pró-Reitorias da Instituição. No ocasião são compartilhadas informações, ações e estratégias importantes relacionadas à Instituição. Desenvolvimento de um programa de indicadores para os funcionários. Acompanhamento da (Re)Estruturação do quando de funcionários, núcleos e conselhos por meio de organograma.		divulgar as ações realizadas pela IES como forma de apropriação das informações pela comunidade interna.	
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático <i>Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.</i>	A instituição possui sistema de produção e distribuição de material didático que atende de forma suficiente as demandas acadêmicas e administrativas. O chamado SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica é a plataforma de interface com o aluno, aonde professores, Secretaria Acadêmica, Secretaria Financeira, Biblioteca e Diretores de	Ainda existem algumas demandas (funcionalidades) que o SIGA não atende, mas elas estão devidamente registradas e em fase de desenvolvimento pelo TI.	O SIGA possibilita uma interface entre professores e diretor de curso. Pelo ambiente virtual (intranet) o aluno pode acessar material didático, plano de ensino, notas, faltas, presenças e desempenho acadêmico. O SIGA, por meio do setor de TI do UNIFAGOC, está sempre passando por melhorias e inclusão de novas funcionalidades. A oferta das disciplinas preveem a inclusão de métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de	A IES está atenta e respeita a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD ou LGPDP), Lei nº 13.709/2018, que regula as atividades de tratamento de dados pessoais. O objetivo é proteger os dados e a privacidade dos alunos e funcionários.

	Curso disponibilizam informações e materiais em diferentes mídias. Manutenção e melhorias do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA, criado e desenvolvido pelo departamento de Tecnologia do UNIFAGOC.		informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como preveem encontros presenciais e atividades remotas. Exercícios, atividades avaliativas (trabalhos) e fóruns podem ser produzidos e disponibilizados via SIGA.	
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	Verifica-se a coerência entre a sustentabilidade financeira da IES e o estabelecido em documentos oficiais. A IES possui sustentabilidade financeira, com políticas pré-estabelecidas de captação e alocação de recursos num cenário macro.	Baixo número de inscritos nos cursos de pós-graduação, ocasionando perda de receita. As políticas de alocação de recursos são realizadas numa perspectiva de médio a curto prazo.	Definição, via PDI, dos demonstrativos de capacidade e sustentabilidade financeira. Elaboração do Planejamento Estratégico com definição de objetivos e metas para a arrecadação de receitas e contenção de despesas, ano a ano. Os discentes encontram junto a Secretaria Financeira flexibilidade nas negociações de seus débitos em atraso. A IES cumpre com suas obrigações financeiras em dia. Salários dos docentes e técnicos-administrativos pagos regularmente e sem atrasos. Obrigações trabalhistas cumpridas conforme legislação vigente. Definição de objetivos e metas, num contexto macro, que componham o aumento de receita e redução de despesas. Aumento gradativo da oferta de cursos de graduação bem como	

			do número de matrículas, em especial após o período de pandemia. O UNIFAGOC possui liquidez financeira, e honra com seus gastos em dia, ou seja, não há atrasos nos pagamentos de funcionários, empresas e/ou prestados de serviço. Existe um planejamento financeiro, com cálculos consistentes de receitas e despesas.	
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas capacitadas para a gestão de recursos.	Necessidade de aumentar a ciência, participação e acompanhamento da comunidade nas ações de gestão dos recursos.	Atualizações e readaptações do regimento interno e do PDI para comportar a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. Os investimentos levam em consideração a avaliação institucional semestral respondida pelos discentes bem como a pesquisa de clima bienal com os colaboradores. Reuniões mensais, com professores e técnicos-administrativos, para informar aos colaboradores ações de investimento e da sustentabilidade financeira institucional.	

Com o objetivo de tornar a autoavaliação mais coerente com as demandas do MEC, assim como verificar os pontos críticos de sucesso, a CPA também optou por fazer uma autoavaliação considerando as sub dimensões do INEP para avaliação externa de curso, que seguem nos quadros abaixo. Nota-se que o número sombreado corresponde à pontuação dada pela CPA.

4.1	Titulação do corpo docente	1	O corpo docente é composto por menos de 25% de mestres e doutores.
		2	O corpo docente é composto por ao menos 25% de mestres e doutores.
		3	O corpo docente é composto por ao menos 40% de mestres e doutores.
		4	O corpo docente é composto por ao menos 60% de mestres e doutores.
		5	O corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores.
4.2	Política de capacitação docente e formação continuada	1	Não há política de capacitação docente e formação continuada.
		2	A política de capacitação docente e formação continuada não garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
		3	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
		4	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.
		5	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.
4.3	Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	1	Não há política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.
		2	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo não garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
		3	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
		4	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.
		5	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação

			e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.
4.4	Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância <i>Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria n° 1.134 de 10/10/2016.</i>	1	Não há política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.
		2	A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância não garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
		3	A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
		4	A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação.
		5	A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.
4.5	Processos de gestão institucional	1	Os processos de gestão institucional não consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados ou a participação de docentes, técnicos, discentes, da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso).
		2	Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes, da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), mas não regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados.
		3	Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes, da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), e regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados.
		4	Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas.

		5	Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistemizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.
4.6	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático <i>Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.</i>	1	O sistema de controle e distribuição de material didático não está formalizado.
		2	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático não considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável ou estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional.
		3	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável e estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional.
		4	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional e disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens.
		5	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.
4.7	Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	1	O orçamento não é formulado a partir do PDI.
		2	O orçamento é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso).
		3	O orçamento é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso) e prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.
		4	O orçamento é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos.
		5	O orçamento é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e

			apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados .
4.8	Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	1	O orçamento não dispõe de acompanhamento ou participação das instâncias gestoras e acadêmicas.
		2	O orçamento dispõe de acompanhamento ou participação das instâncias gestoras e acadêmicas.
		3	O orçamento dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas.
		4	O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas.
		5	O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas.

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Essa dimensão teve sensível melhoria no que diz respeito à acessibilidade de deficientes físicos e a construção de novas salas de aula, laboratórios e melhorias de instalações administrativas. Outro fator amplamente desenvolvido no ano de 2021 foi a ampliação do sistema remoto de comunicação e apoio ao estudante, seja via SIGA, seja via redes sociais.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
5.1 Instalações administrativas	A oferta e disposição da infraestrutura física, bem como dos materiais e equipamentos disponibilizados a comunidade acadêmica são norteados e preenchem o que está estabelecido em documentos oficiais. Aumento da segurança no Campus com ampliação e manutenção das câmeras de segurança, vigias, catraca de segurança e nova entrada para IES. Atualização do catálogo de bens materiais (espaços físicos e equipamentos) do UNIFAGOC. Conservação dos pontos de extintores conforme Norma Reguladora, refazendo sinaleiras indicativas e troca.	Ausência de um plano de investimento setorial a longo prazo. Melhorias necessárias em alguns computadores disponibilizados aos funcionários.	Com a elaboração/atualização do PDI, pode-se definir de forma aclarada as fontes de receita e despesa da Instituição, ocasionando maior planejamento dos gastos com estrutura física, aquisição de equipamentos e instalações administrativas Manutenção do acesso ao Compus, com catacras para funcionários e alunos, via digital, provendo maior segurança e controle. Manutenção de câmeras e alarme em vários pontos estratégicos do campus, com monitoramento 24h. Acesso gratuito de internet via <i>wireless</i> para os alunos e funcionários do UNIFAGOC. O UNIFAGOC possui cerca de 48 salas de aulas e 19 laboratórios distribuídas em 6 prédios, ao todo são 112 salas, contando salas administrativas,	Investimentos em instalações realizados em 2021: - Construção da 2ª etapa da clínica de odontologia; - Construção do laboratório de bioquímica; - Construção do NAC (Nise e NPJ); - Troca do piso do Bloco 20-C; - Pintura geral da faculdade; - Reforma do Data Center; - Separação individual das mesas de estudo da biblioteca; - Reforma da sala da contabilidade, CPA e da sala de aula 62; - Reforma do almoxarifado, sala da manutenção e da rede elétrica; - Construção do laboratório de esterilização; - Construção da nova

	Os cursos de graduação e pós-graduação estão funcionando em salas climatizadas e cm equipamentos datashow. Aquisição de novos equipamentos de <i>datashow</i> e manutenção dos antigos. Adequação de algumas salas de aula para atender ao número de alunos, bem como construção de novas salas para atender à demanda dos cursos que começaram a funcionar nos últimos anos. Manutenção de funcionários para tratar da conservação dos espaços físicos. Manutenção dos prédios, salas de aula, paisagismo, banheiros, bebedouros e instalações elétricas no Campus. Construção de salas de aula para novas turmas de graduação. Manutenção do Centro de Práticas e Pesquisa em Psicologia Nise da Silveira criado em 2016 para os alunos de Psicologia e atividades de extensão. Manutenção das atividade do Núcleo de Práticas		salas de aula e laboratórios. Além de 4 banheiros femininos e 4 masculinos distribuídos também em 3 prédios. Acesso e fluxo adequados no Campus às pessoas com necessidades especiais. Auditório climatizado, com capacidade para 400 pessoas, e sistema de som e iluminação modernos.	sala do Cep e Ceua; Reforma do laboratório morfofuncional; Revitalização do piso de taco do bloco 20-A 2º andar;
--	--	--	---	---

	Jurídicas (NPJ), setor responsável por repassar, atribuir, supervisionar e controlar as incumbências de Prática Jurídica dos alunos do curso de Direito do UNIFAGOC. Manutenção das atividades da Clínica de Odontologia, que serve para dar atendimentos gratuitos diariamente à população, com a supervisão de professores. Manutenção dos equipamentos e espaços dos 08 (oito) laboratórios da área da saúde, tais como: Laboratório de Práticas em Imunologia e Biologia Celular, Laboratório Anatômico, Laboratório de Histologia, Laboratório de Habilidades, Laboratório Multidisciplinar I, Biotério. Ampliação do Núcleo de Ensino em Saúde Coletiva, Pesquisa e Extensão (NESCOPE) do curso de medicina. Manutenção dos espaços destinados à Secretaria Acadêmica e Secretaria Financeira.			
5.2 Salas de aula.	Manutenção das salas de aula.		As salas de aula possuem iluminação adequada e são	

	Limpeza, iluminação, ventilação e equipamentos disponíveis para as salas de aula. Renumeração e inclusão de placas indicativas no Campus do Centro Universitário. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.		diariamente limpas e organizadas. Todas as salas de aula possuem ar condicionada e Datashow. Por meio do sistema de agendamento no SIGA o professor pode solicitar caixa de som.	
5.3 Auditório(s).	O auditório atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.		O auditório UNIFAGOC possui iluminação e sonorização modernos, revestimento acústico, camarim, sala de recepção e banheiros. Manutenção do auditório UNIFAGOC em 2022, que possui capacidade de 400 pessoas.	
5.4 Sala(s) de professores.	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção	Os professores horistas e parte dos professores de tempo parcial não possuem espaço para atendimento individual aos alunos.	Todos os diretores de curso possuem salas próprias para suas atividades administrativas e atendimento aos alunos. Os professores de tempo integral possuem sala própria. Conservação da sala destinada aos	

	patrimonial, com normas consolidadas e Institucionalizadas .		professores. Criação, em 2019, e manutenção em 2022, de mais uma sala para atendimentos dos professores. As 02 salas de convivência destinadas aos professores possuem tamanho e estrutura adequados. As salas são equipadas com banheiros, geladeira, sofá, computador, wifi, impressora, mesa, cadeiras, microondas, além de estar disponível água, café e lanche.	
5.5 Espaços para atendimento aos alunos.	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas. Há conservação dos espaços destinados ao atendimento dos alunos. Criado em 2020, o canal http://comvc.unifagoc.edu.br/ utilizado para melhor atender as demandas de alunos, professores e corpo administrativo, em especial no período de pandemia, manteve seu	Os professores horistas e parte dos professores de tempo parcial não possui espaço para atender aos alunos. Alguns professores (principalmente os horistas e de tempo parcial) utilizam os espaços da biblioteca ou sala dos professores para fazer atendimento aos alunos.	Todos os diretores de curso e professores em tempo integral possuem espaço para atendimento individualizado dos alunos. O Núcleo de Apoio aos Estudantes - NAE funciona em sala equipada e climatizada. A Secretaria Financeira e a Secretaria Acadêmica funcionam em sala equipada e climatizada. O núcleo de pós-graduação funciona em sala equipada e climatizada.	

	funcionamento regular em 2022.			
5.6 Espaços de convivência e de alimentação	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.	O Centro Universitário tem crescido nos últimos anos, e a cada ano mais alunos começam a circular pelo Campus..	O UNIFAGOC está localizada em um bairro tranquilo e bem cuidado. Os alunos costumam ter convívios em alguns espaços como a cantina, biblioteca e espaços arbóreos como bancos em frente a biblioteca, a Xerografia ou próximo ao Prédio da Medicina. Estes locais são bem cuidados, limpos diariamente e em bom estados de conservação. Há manutenção regular e programada dos espaços de convivência e de alimentação. Alunos, professores e colaboradores do UNIFAGOC contam, com uma Sala de Convivência. O novo espaço foi construído no formato de ambiente de descompressão, a finalidade do novo local é aliviar a pressão e estimular a convivência e interação entre as pessoas. Foram disponibilizadas geladeiras, micro-ondas, pia, banheiro, mesa de sinuca, tênis de mesa, TV, mesas para refeição, arquibancada para descanso e ações de interação entre os estudantes. O local ainda dá acesso a uma área aberta, com mesas e bancos.	
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a		Manutenção dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas. A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários é bem cuidada e	

física <i>NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.</i>	sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.		adequada à prática didática. Inaugurado em 2020, o Laboratório de Clínica Estética do UNIFAGOC conta com seis macas acompanhadas de Lupa de Led, equipamentos modernos na área de Eletroestética, como correntes Aussie, Russa e Eletrolipólise, endermoterapia, vapor de ozônio, entre outros para tratamentos faciais e corporais. REAL LAB é o laboratório voltado para os cursos da área da saúde, o centro de simulação reproduz ambientes e situações de um hospital. Com cerca de 800 metros quadrados e com cinco sala de alta complexidade, esse é o maior centro de simulação da Zona da Mata. Inaugurado em 2019, o Laboratório de Odontologia do UNIFAGOC visa treinamentos das habilidades específicas da odontologia e conta com todos os equipamentos de consultório odontológico real. O espaço fornece os "equipos", que são as unidades de atendimento, com os manequins simulando os pacientes, aparelhos de RX, fotopolimerizador para confecção de restaurações, equipamentos de próteses e todos os materiais utilizados para procedimentos clínicos como resinas e moldagens, todos materiais de qualidade premium. No espaço,	
---	--	--	---	--

			que conta com dois laboratórios com capacidade de 24 box de atendimento e totaliza 48 cadeiras, os acadêmicos treinam todos os procedimentos que serão realizados em boca, desde como se posicionar nos equipos a como fazer tratamento de canal, reconstruir dente com restaurações, radiografias, moldagens, raspagem periodontal, incisões, suturas, dentre outros procedimentos. No Laboratório de Medidas e Avaliação Física do UNIFAGOC, os alunos aprendem as técnicas e utilização dos equipamentos que possibilitarão aos acadêmicos a atuação no ramo de avaliação física em clubes, academias, atletas, ou seja, aprendem a mensurar a estatura, massa corporal, o índice de massa corporal, as circunferências corporais, as dobras cutâneas, o percentual de gordura corporal, aplicar testes físicos para a avaliação de todas as capacidades físicas, avaliação postural e biomecânica. O Laboratório Anatômico do UNIFAGOC promove ambiente propício para estudo prático da morfologia humana macroscópica Os laboratórios de Microscopia e Patologia do UNIFAGOC proporcionam ambiente propício para o conhecimento e estudo de estruturas humanas microscópicas, ou seja, microrganismos –	
--	--	--	--	--

			seres, em regra, invisíveis a olho nu.	
5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.		A CPA possui sala própria, mobiliário e acesso a internet, impressora, 02 armários, 04 mesas com cadeira e uma mesa redonda para reunião. Atende plenamente às necessidades da Comissão, além de possuir climatizador. Conservação da sala destinada aos representantes da CPA, com a devida limpeza e organização. Utilização de computação em nuvem (Microsoft) para salvar os dados, utilização de funcionalidades do Google APPs e utilização da metodologia Net Promoter Score - NPS para tabulação dos dados da avaliação com os alunos.	
5.9 Bibliotecas: infraestrutura	A infraestrutura para biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do Acervo. Fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.		Biblioteca ampla que atende plenamente aos alunos da IES. Salas de estudo em grupo e individual disponíveis na biblioteca. A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 7:00h as 22:00h, e ao menos uma vez no mês também há funcionamento aos sábados. Manutenção da biblioteca para o adequado uso da comunidade acadêmica: limpeza, iluminação e funcionários.	
5.10 Bibliotecas: plano de	Manutenção e atualização dos	Baixa utilização da biblioteca	o UniFagoc utiliza o sistema de	

atualização do acervo	serviços de informatização da Biblioteca No ano de 2022 foram adquiridos ou registrados vários títulos impressos/físicos. No ano de 2022 foram adquiridos ou registrados 207 materiais eletrônicos/digital Existência de um planejamento orçamentário de gastos para a aquisição de novas obras.	virtual Pearson. Perda de exemplares da biblioteca, ocasionados por empréstimos sem devolução.	gerenciamento eletrônico de documentos Ábaris, em que os documentos são escaneados e convertidos em documentos digitais com certificação digital. Os documentos que compõem o acervo acadêmico da Instituição são tratados de maneira a superar todos os prazos de guarda estabelecidos pelos documentos colocados pela Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018 e pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Para isto, utiliza o meio eletrônico como base ao uso, manutenção e guarda de todo o acervo acadêmico. Existência de repositório eletrônico disponível na página https://biblioteca.unifagoc.edu.br/ri Com total de 528 artigos e 47 monografias. Acesso ao catálogo da biblioteca via internet em http://biblioteca.fagoc.br Registro dos materiais da biblioteca (livros, revistas, obras em geral) em programas específicos. Disponibilização aos alunos da biblioteca virtual Pearson, com vários exemplares de livros e possibilidade de impressão parcial das obras. Livros, revistas, periódicos, jornais e DVDs disponíveis a comunidade acadêmica. A biblioteca faz periodicamente	
-----------------------	--	--	--	--

			novas aquisições de livros, revistas, jornais, atlas, etc. É disponibilizado área de leitura de jornais e revistas atualizados.	
5.11 Salas de apoio de informática estrutura equivalente	As salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.	Necessidade de manutenção em alguns computadores localizados nos laboratórios de informática	Existência de 04 Laboratórios de informática disponíveis aos alunos nos turnos da tarde e da noite - capacidade para cerca de 80 alunos simultaneamente. Presença de monitores nos laboratórios de informática para auxiliar os alunos em suas atividades. Aquisição em 2019 e manutenção em 2022 de 30 notebooks disponíveis para utilização/empréstimo aos alunos no campus. Manutenção dos computadores do laboratório de informática. Substituição de equipamentos de informática por novos e mais modernos. Aquisição de computadores e equipamentos para os laboratórios de fisiologia humana, além do aumento da disponibilidade de acesso a internet (seja pela rede de cabeamento ou wireless).	
5.12 Instalações sanitárias	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e	As paredes, pisos e sanitários de algumas instalações sanitárias precisam ser melhoradas.	A IES possui ao todo 4 instalações sanitárias destinadas ao público feminino e 4 instalações sanitárias destinadas ao público masculino. Em pelo menos uma das instalações de	

	segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.		cada gênero há espaço adequado destinado a deficiente físico. Os espaços são limpos diariamente e possuem iluminação adequada. Manutenção e conservação dos sanitários da IES.	
5.13 Estrutura dos polos EAD <i>Exclusivo para modalidade a distância com previsão de oferta em polos.</i> <i>As informações dos polos devem estar disponíveis na sede da Instituição.</i>	NSA	NSA	NSA	
5.14 Infraestrutura tecnológica <i>Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet.</i>	A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.	Internet wireless fornecida no campus, mas com qualidade limitada em alguns pontos.	No que tange a aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – entendemos que a IES atende às necessidades de processo ensinoaprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil, uma vez que a mesma dispõe de 100 (cem) computadores, distribuídos em 4 (quatro) laboratórios e na Biblioteca, destinados ao uso de seus alunos, tendo como premissa por parte da instituição implantar, permanentemente, processos inovadores em seu contexto educacional. O UNIFAGOC conta com uma Política de Segurança da Informação, possui documento que orienta e estabelece as diretrizes corporativas para a proteção dos	A IES está atenta e respeita a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD ou LGPDP), Lei nº 13.709/2018, que regula as atividades de tratamento de dados pessoais. O objetivo é proteger os dados e a privacidade dos alunos e funcionários.

			ativos de informação e a prevenção de responsabilidade legal para todos os usuários. Deve, portanto, ser cumprida e aplicada em todas as áreas da instituição. Dita Política de Segurança da Informação está baseada nas recomendações propostas pela norma ABNT NBR ISO/IEC 27002, reconhecida mundialmente como um código de prática para a gestão da segurança da informação, bem como está de acordo com as leis vigentes em nosso país.	
5.15 Infraestrutura de execução e suporte <i>Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet.</i>	A infraestrutura de execução e suporte do UNIFAGOC atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.	Aumento significativo das demandas junto ao TI.	Utilização de geradores de energia elétrica como plano de contingência quando há deficiência de fornecimento energia. A infraestrutura de rede lógica do UNIFAGOC é implementada com cabeamento estruturado, segregadas em três ambientes distintos através do uso de VLANs: uma rede destinada ao corpo discente, uma rede destinada ao corpo técnico administrativo e uma rede acadêmica de acesso sem fio. Este modelo oferece maior segurança digital minimizando os riscos de incidentes. Cada rede possui seus respectivos servidores Proxy, onde são configuradas as permissões de acesso e utilização da internet e intranet. O backbone do data center é interligado com os centros de distribuição	O setor de TI possui duas equipes diferentes de suporte, sendo uma voltada para suporte dos sistemas institucionais produzidos internamente, e outra, volta para atendimento de demandas ligadas a redes de computadores e infraestrutura de TI. O suporte é prestado mediante a abertura de chamado no sistema de help-desk (https://suporte.unifagoc.edu.br/) A equipe de TI opera internamente e de forma remota, em tempo integral, realizando a manutenção das tecnologias existentes e a implantação de novas, visando sempre a contribuição para o alcance de seus objetivos institucionais.

			através de fibra óptica. O acordo de nível de serviço visa garantir a continuidade e a disponibilidade dos serviços prestados pelo setor da TI, além de prezar pela satisfação dos clientes internos e externos. O acordo de cada serviço prestado está disponível no catálogo de serviços da TI. Vale ressaltar que quando um usuário faz o registro de um chamado (seja por requisição ou incidente) no sistema de help-desk (sistema de suporte) o prazo de atendimento do chamado é dado automaticamente com base no acordo de nível de serviço pré-estabelecido para o serviço em questão. Os sistemas de uso externo possuem recursos de acessibilidade comunicacional como constante, lupa e VLibras. Para acessibilidade comunicacional no campus é ofertada uma mesa tátil, que pode ser considerada um recurso inovador na região.	A equipe de TI presta os serviços descritos em seu catálogo de serviços do TI. Dentre os diversos serviços prestados destaca-se o desenvolvimento do software de gestão acadêmica e administrativa, chamado SIGA (https://siga.unifagoc.br). Em âmbito acadêmico, o SIGA permite ao professor a gestão acadêmica de suas disciplinas e permite aos alunos acompanhar sua vida acadêmica, além de promover a interação entre eles. No âmbito administrativo, permite aos diversos setores da instituição (Acadêmico, financeiro, contábil, recursos humanos, comunicação e entre outros) operar seus processos diários. Também é mantido o site institucional (https://unifagoc.edu.br), onde são veiculadas diversas informações e matérias sobre os cursos e a instituição.
5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos	Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas		Os planos de manutenção e expansão dos recursos de TI tem o objetivo de manter a tecnologia da informação totalmente alinhado ao negócio, ao planejamento estratégico e ao PDI da instituição. Os plano são elaborados e revistos levando em consideração as demandas da instituição em	

	à correção do plano.		contraposição às limitações de pessoas e finanças. De maneira geral, os planos garantem a continuidade e manutenção dos serviços prestados pelo setor de TI, tanto em âmbito de desenvolvimento de sistemas quanto no âmbito da infraestrutura e aplicação e tecnologias.	
5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação do UNIFAGOC asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.		Existência de Pró-Reitoria específica para cuidar dos assuntos de comunicação institucional. Manutenção e ampliação dos serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação. Existência de Serviço de intranet (SIGA) disponibilizado a todos os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo para registro, análise e disseminação de informações acadêmicas e institucionais. Internet via cabo de fibra ótica disponível em todo o centro universitário e com qualidade. Comunicação e acesso às redes sociais como facebook, youtube e twitter. Laboratórios de informática disponíveis para acesso a internet e realização de trabalhos acadêmicos. Em 2019, especificamente para acesso a internet, o centro universitário investiu R\$160.000,00 reais para ampliação	A IES está atenta e respeita a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD ou LGPDP), Lei nº 13.709/2018, que regula as atividades de tratamento de dados pessoais. O objetivo é proteger os dados e a privacidade dos alunos e funcionários.

			na rede wifi. A finalização operacional ocorreu em 2020 e para 2021 houveram mais investimentos por conta do início da aula presencial. Website UNIFAGOC é ferramenta imprescindível de comunicação institucional com os alunos. No site www.unifagoc.edu.br, encontra-se a interface intuitiva e informações relevantes sobre o dia a dia da instituição	
5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.	AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.		O Ambiental Virtual de Aprendizagem - AVA ocorre por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGA, que para além da gestão acadêmica também prevê o ambiente de aprendizagem. Por meio do SIGA é possível disponibilizar os materiais aos alunos, desde vídeos, podcasts, apostilas, links, materiais complementares, mapa mental, estudos dirigidos, etc. Também é possível realizar via SIGA fóruns de discussão e atividades avaliativas, como provas e trabalhos. Por meio do AVA professores podem disponibilizar todo o conteúdo da disciplina, lançar matéria lecionada, fazer registro de faltas e presenças dos alunos, abrir chamado para Suporte/Staff, elaborar estudos dirigidos, além do acesso a Biblioteca Virtual Os regulamentos,	

			instrumentos e ações do UNIFAGOC voltados ao AVA estão em consonância com a Portaria 1.134/2016	
--	--	--	---	--

Com o objetivo de tornar a autoavaliação mais coerente com as demandas do MEC, assim como verificar os pontos críticos de sucesso, a CPA também optou por fazer uma autoavaliação considerando as sub dimensões do INEP para avaliação externa de curso, que seguem nos quadros abaixo. Nota-se que o número sombreado corresponde à pontuação dada pela CPA.

5.1	Instalações administrativas	1	As instalações administrativas não atendem às necessidades institucionais.
		2	As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
		3	As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.
		4	As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial.
		5	As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
5.2	Salas de aula.	1	As salas de aula não atendem às necessidades institucionais.
	NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.	2	As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
		3	As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às

			atividades, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.
		4	As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.
		5	As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

5.3	Auditório(s) <i>NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.</i>	1	Não há auditório(s).
		2	O(s) auditório(s) não atende(m) às necessidades institucionais.
		3	O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica.
		4	O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet.
		5	O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

5.4	Sala de professores <i>Considerar para a modalidade a distância as salas de professores e/ou de tutores.</i>	1	As salas de professores não atendem às necessidades institucionais.
		2	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
		3	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.
		4	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.
		5	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e

			institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
5.5	Espaços para atendimento aos discentes <i>NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.</i>	1	Os espaços para atendimento aos discentes não atendem às necessidades institucionais.
		2	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
		3	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.
		4	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.
		5	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.
5.6	Espaços de convivência e de alimentação	1	Os espaços de convivência e de alimentação não atendem às necessidades institucionais.
		2	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
		3	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.
		4	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica.
		5	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.
5.7	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	1	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas não atendem às necessidades institucionais.
		2	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.

	NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.	3	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança e a avaliação periódica dos espaços.
		4	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.
		5	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
5.8	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	1	Não há infraestrutura física ou tecnológica destinada à CPA.
		2	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA não atende às necessidades institucionais.
		3	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros e as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados.
		4	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados e os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.
		5	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.
5.9	Bibliotecas: infraestrutura NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.	1	A infraestrutura para bibliotecas não atende às necessidades institucionais.
		2	A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, mas não apresenta acessibilidade, ou não possui estações individuais e coletivas para estudos ou recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.
		3	A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, e possui estações individuais e

			coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.
		4	A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo e fornece condições para atendimento educacional especializado.
		5	A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.
5.10	Bibliotecas: plano de atualização do acervo	1	Não há plano de atualização do acervo descrito no PDI.
		2	Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, mas não há viabilidade para sua execução.
		3	Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos.
		4	Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos e ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.
		5	Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.
5.11	Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	1	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente não atendem às necessidades institucionais
		2	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de <i>softwares</i> , a acessibilidade, os serviços e o suporte.
		3	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de <i>softwares</i> , a acessibilidade, os serviços, o suporte e as condições ergonômicas.
		4	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a

			atualização de <i>softwares</i> , a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte e as condições ergonômicas.
		5	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de <i>softwares</i> , a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

5.12	Instalações sanitárias	1	As instalações sanitárias não atendem às necessidades institucionais.
		2	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
		3	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.
		4	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.
		5	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.

5.13	Estrutura dos polos EAD <i>Exclusivo para modalidade a distância com previsão de oferta em polos. As informações dos polos devem estar disponíveis na sede da Instituição.</i>	1	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos não permite a execução das atividades previstas no PDI.
		2	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI, mas não viabiliza a realização das atividades presenciais, não apresenta acessibilidade ou não é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados.
		3	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade e é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados.
		4	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propicia interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais diferenciados.

			aplicados aos processos de ensino e aprendizagem.
		5	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propicia interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.
5.14	Infraestrutura tecnológica <i>Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet.</i>	1	Não há base tecnológica explicitada no PDI ou não é apresentada a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis.
		2	A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica e o acordo do nível de serviço.
		3	A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço e a segurança da informação.
		4	A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.
		5	A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.
5.15	Infraestrutura de execução e suporte <i>Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet.</i>	1	A infraestrutura de execução e suporte não atende às necessidades institucionais.
		2	A infraestrutura de execução e suporte não atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços.
		3	A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta.
		4	A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, e apresentando um plano de contingência.
		5	A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

5.16	Plano de expansão e atualização de equipamentos	1	Não há plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI.
		2	Não há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI.
		3	Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI.
		4	Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho.
		5	Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.
5.17	Recursos de tecnologias de informação e comunicação	1	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação não asseguram a execução do PDI.
		2	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, mas não viabilizam as ações acadêmico-administrativas ou não garantem a acessibilidade comunicacional.
		3	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas e garantem a acessibilidade comunicacional. descrito no PDI.
		4	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional e permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.
		5	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.
5.18	Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA <i>Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.</i>	1	O AVA não atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES.
		2	O AVA atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES.
		3	O AVA atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas

			pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores. descrito no PDI.
		4	O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores.
		5	O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Os requisitos legais e normativos são essencialmente regulatórios e, por isso, não fazem parte do cálculo do conceito da avaliação. Os avaliadores farão o registro do cumprimento ou não do dispositivo legal por parte da Instituição para o processo de regulação, justificando a avaliação atribuída. Tratando-se de disposições legais, esses itens são de **atendimento obrigatório** conforme **Nota Técnica DAES/INEP 025/2015** de 12 de junho de 2015.

Nº	Dispositivo	POSSUI	NÃO POSSUI	NÃO SE APLICA
1	Alvará de funcionamento.	X		
2	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).	X		
3	Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico	X		
4	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	X		
5	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	X		
6	Plano de Cargos e Carreira Docente.	X		
7	Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos.	X		
8	Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários:	X		
9	Regime de Trabalho do Corpo Docente	X		
10	Forma Legal de Contratação dos Professores	X		
11	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	X		
12	Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS)	X		
13	Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários.	X		
14	Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Universidades.			X
15	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.	X		

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
GOVERNADOR OZANAM COELHO**

SEGOC - Sociedade Educacional Governador Ozanam Coelho Ltda
Rua Dr. Adjalme da Silva Botelho, 20 - Seminário - Ubá - MG - 36506-022
0800.037.5600 | 32.3539.5600 | unifagoc.edu.br | @ f in

16	Políticas de educação ambiental.	X		
17	Desenvolvimento Nacional Sustentável	X		
18	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	X		